

**E.M.E.I.F “PROFESSORA MARIA INÉZ DOS SANTOS”
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**



**ANGATUBA
2024**



E.M.E.I.F “PROFESSORA MARIA INÉZ DOS SANTOS”

Rua: Professora Antonina Fernandes Moura, 551. Vila Ribeiro, Angatuba/SP.

E-mail: escolamariainezdossantos@hotmail.com



“O sonho é o que leva a gente para frente”

Ariano Suassuna



SUMÁRIO

1. CARACTERIZAÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

..... Pág. 4

1.2 HISTÓRICO DA ESCOLA

..... Pág. 5

1.3 PATRONA

..... Pág. 5

1.4 CONTEXTO E PERfil SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA COMUNIDADE

..... Pág. 6

1.5 DIAGNÓSTICO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR

..... Pág. 12

1.6 ESTRUTURA FUNCIONAL

..... Pág. 14

1.7 RECURSOS PEDAGÓGICOS

..... Pág. 15

1.8 RECURSOS HUMANOS

..... Pág. 15

2. PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS E PEDAGÓGICOS

2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

..... Pág. 18

2.2 ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

..... Pág. 19

2.2.1 EDUCAÇÃO INTEGRAL

..... Pág. 19

2.2.2 CURRÍCULO

..... Pág. 22

2.2.3 AVALIAÇÃO

..... Pág. 24

2.2.4 FORMAÇÃO CONTINUADA

..... Pág. 32

2.2.5 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

..... Pág. 36

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

..... Pág. 40

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

..... Pág. 40

5. ANEXOS

..... Pág. 41



1. CARACTERIZAÇÃO

Localizada em uma região periférica da cidade, atende um alunato com mais de trezentos alunos, divididos em dois segmentos do ensino fundamental e é destacada como um ponto de referência pela comunidade, que desenvolvem projetos voluntários e programações festivas em suas dependências durante todo o ano.

Fundada com o propósito de ser um espaço de aprendizado e desenvolvimento, nossa escola acredita que a educação é um caminho para a transformação social e o crescimento pessoal, e busca atuar como um ponto de apoio não só para os estudantes, mas para suas famílias e para a comunidade.

Aqui, cada estudante é visto em sua singularidade e respeitado em suas necessidades, o que se reflete nas relações de afeto e apoio que permeiam o cotidiano escolar.

Além das disciplinas tradicionais e suas respectivas competências e habilidades, o reforço escolar vem para preencher lacunas sociais e pós-pandêmicas de aprendizagem e, pensando no desenvolvimento integral de cada criança, as práticas esportivas são importantes aliadas que reforçam a disciplina, a cooperação, inclusão, protagonismo, superação e respeito.

Diariamente é testemunhado por aqui o empenho do corpo docente e dos funcionários em oferecer uma educação de qualidade e um ambiente seguro, que corrobore com a missão, a visão e os valores previstos para a nossa instituição, sem deixar, é claro, de considerar as questões emocionais que influenciam e afetam diretamente o desenvolvimento dos nossos alunos.

Desta mesma forma, a gestão escolar entende que deve buscar manter uma postura pacífica, de escuta ativa e empática. Priorizando uma convivência pautada no acolhimento e diálogo com as famílias, colaboradores e alunos. Gerindo com responsabilidade -atuante em suas fragilidades, somando em suas potencialidades-.

Há desafios e problemáticas. Fato. A diversidade que nossa escola abraça inclui crianças em situação de vulnerabilidade, falta de referências, abusos e traumas, migrantes em adaptação curricular, moradores da área rural, da área urbana e tantos outros. Porém, seguimos comprometidos e motivados, para que a nossa escola, tão feliz e acolhedora, seja uma aliada na realização dos sonhos de todos aqueles que dela fazem parte.

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Escola Municipal E.M.E.I.F Professora Maria Inês dos Santos, gerida atualmente pelos professores Mauro Celso de Oliveira Luiz (Diretor escolar) e pelas coordenadoras pedagógicas, professoras Sheila Silva Corrêa (Fundamenta I) e Mariana de Lima Zacarias (Fundamental II).



1.2 HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental (EMEIF) “Professora Maria Inêz dos Santos”, municipalizada através da lei Municipal nº 058/97, de 29/10/1997, alterada para EMEIF “Vila Ribeiro”, através de Decreto Municipal de nº 157/97, de 31/10/1997, denominada EMEIF “Professora Maria Inêz dos Santos” através de Lei Municipal nº 043/2001, de 06/12/2001, autorizada a implantar do Ensino Fundamental – Ciclo II – 5º a 8º série, através do Decreto Municipal nº 053/2003, de 10/12/2003, retroagindo o efeito deste a partir de 31/10/1997; autorizada a implantar o Ensino Fundamental de 9º anos, a partir do ano letivo de 2009, de acordo com a Lei Municipal nº061/2008.

1.3 PATRONA

Nascida no dia 16 de janeiro de 1951 no bairro da Serra da Boa Vista, em Angatuba, Maria Inêz dos Santos iniciou seus estudos na então escola estadual Dr. Fortunato de Camargo, conhecida na época como ‘Grupo Escolar’ até o quarto ano. A partir disso, mudou-se de cidade e frequentou o tradicional colégio sorocabano Santa Ecolástica, instituição católica que despertou na patrona a vontade de seguir carreira como missionária.

Aos 19 anos voltou para nosso município e concluiu seus estudos e magistério o que possibilitou seu ingresso como professora municipal.

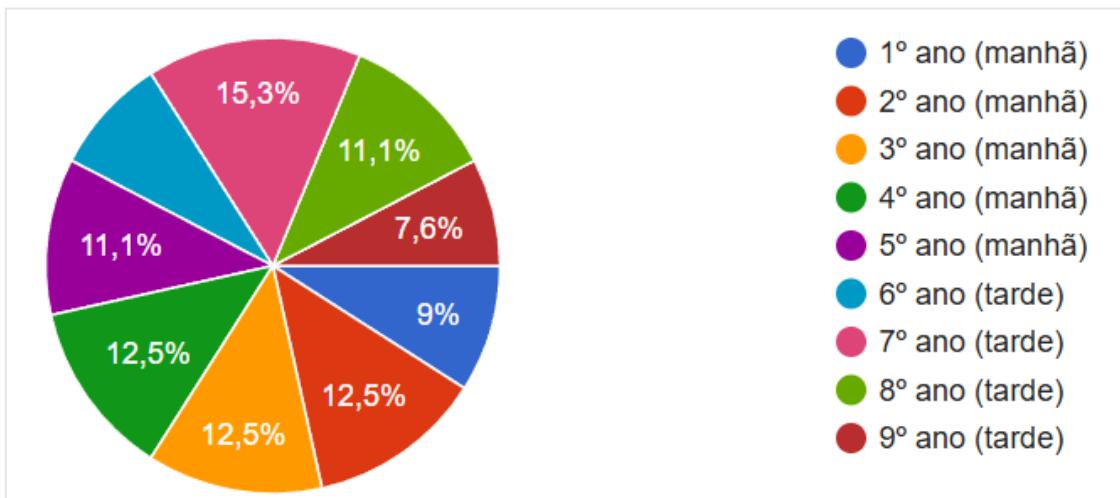


Maria Inêz foi casada com o também professor Nelson José dos Santos com quem teve duas filhas. Cursou pedagogia em Itapetininga e atuou não apenas como docente, mas também como vice-diretora de escola na Campina do Monte Alegre, município vizinho ao nosso e mais tarde, diretora de escola no ‘Ginásio da Vila Ribeiro’, na época, ainda instituição estadual.

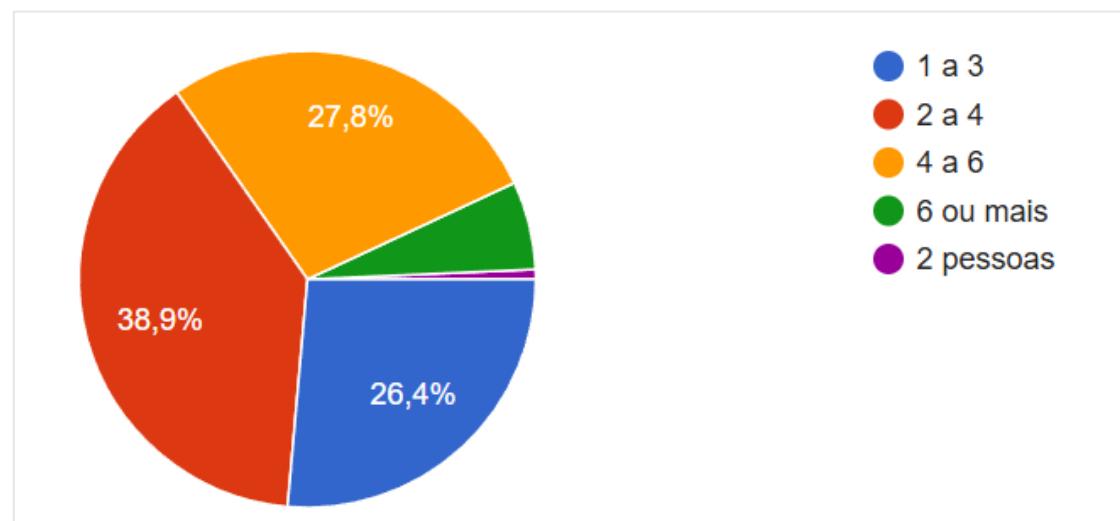
Faleceu aos 44 anos em decorrência de um câncer, momento, ao que se sabe, foi saudada pelo seu comprometimento como profissional, esposa e mãe, além de sua postura alegre e empática como os alunos pelo qual dedicou seu trabalho.

1.4 CONTEXTO E PERfil SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA COMUNIDADE

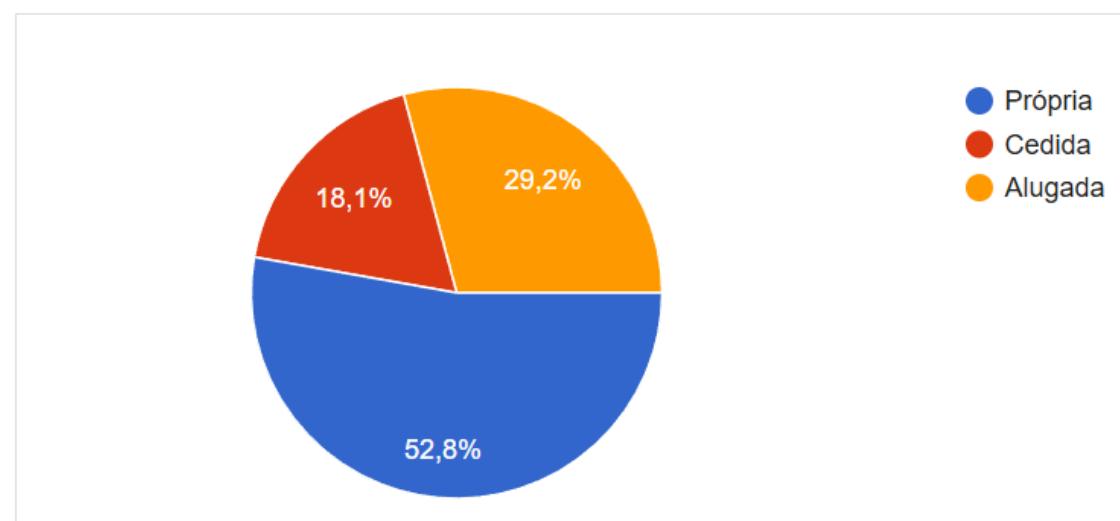
- Série em que o (a) aluno (a) estuda:



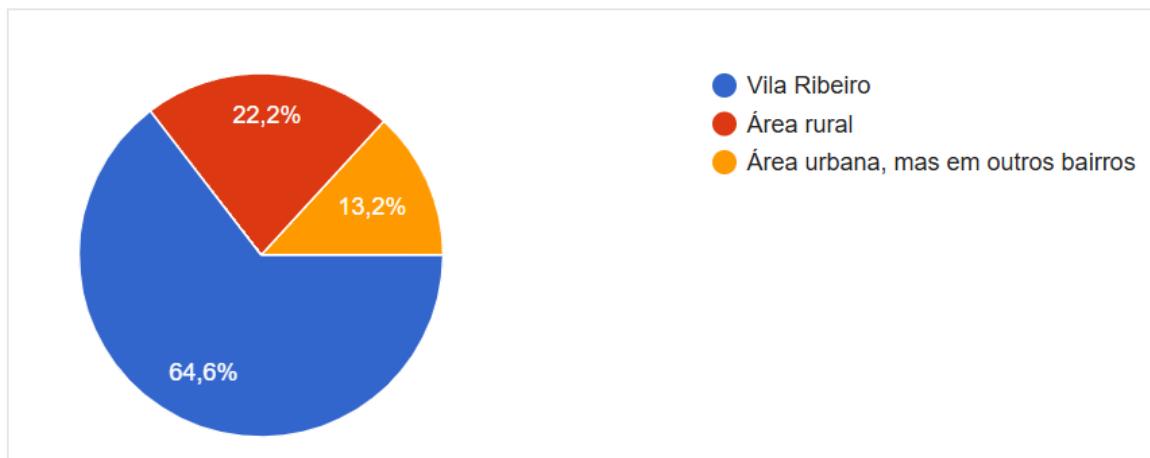
- Com você, quantas pessoas moram em sua residência?



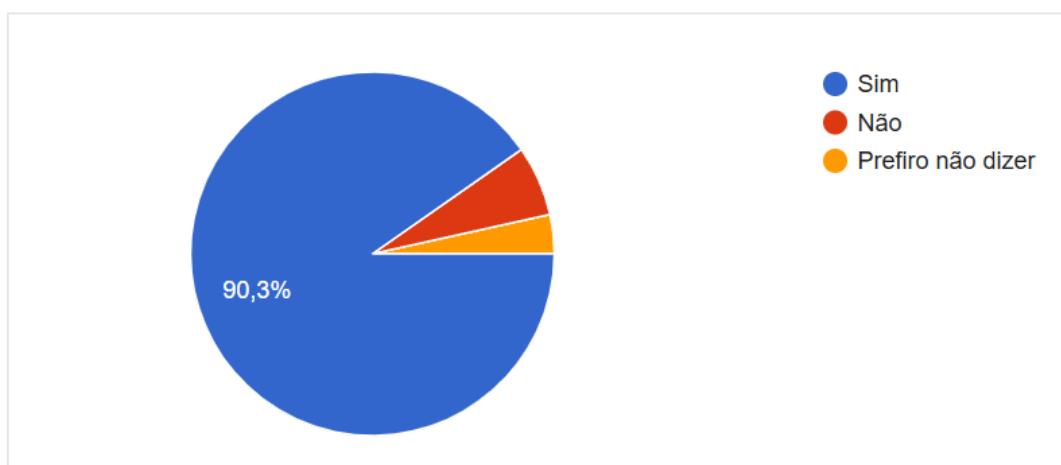
- A família mora em moradia:



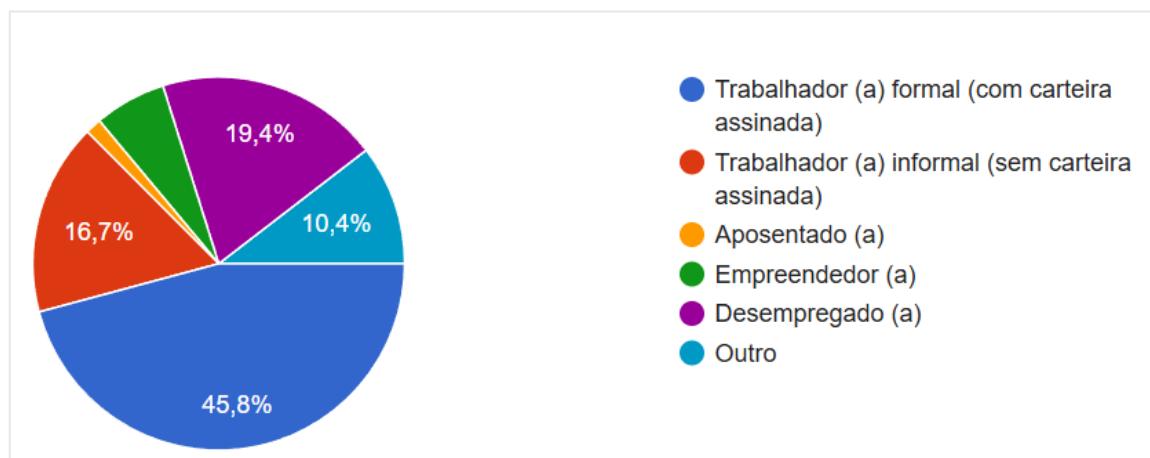
- Sua casa está localizada:



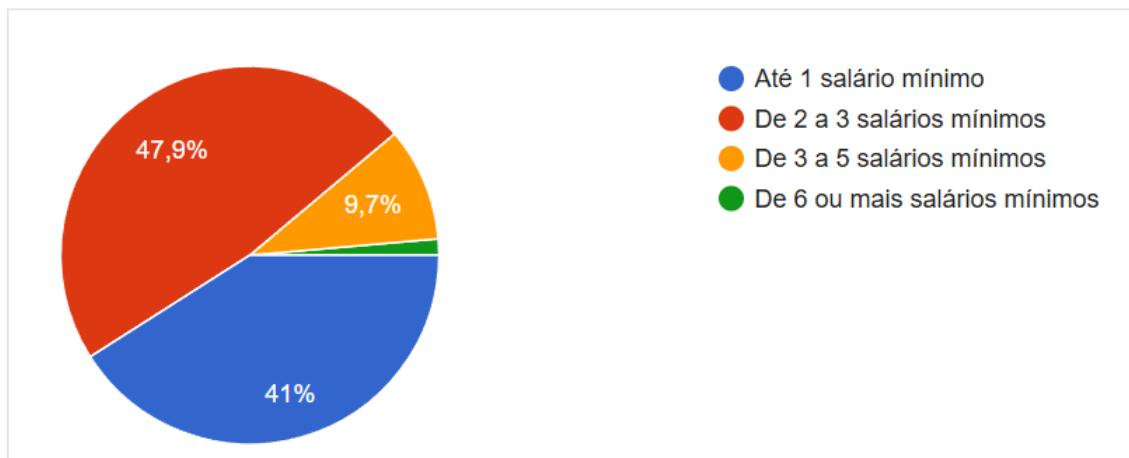
- A família participa de alguma Igreja:



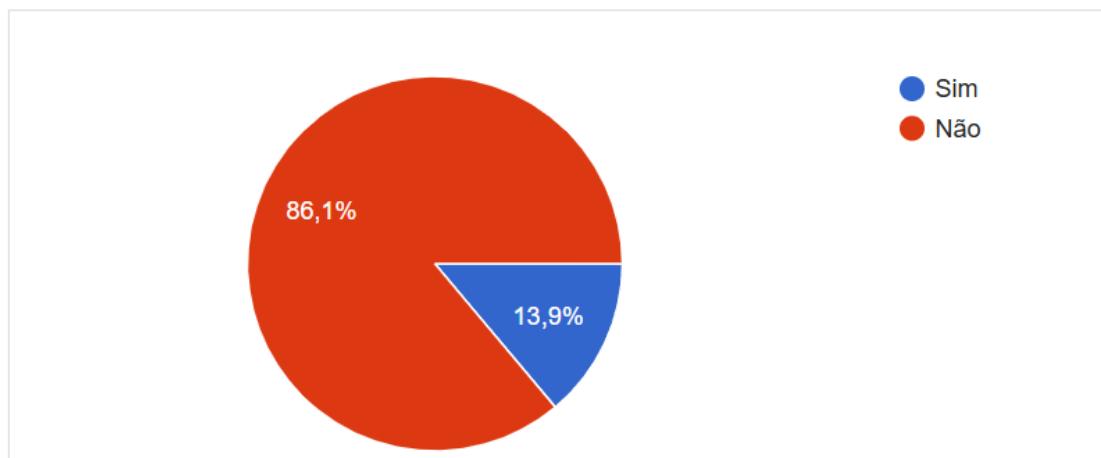
- Qual é a sua ocupação principal?



- Qual é a sua faixa de renda mensal familiar?



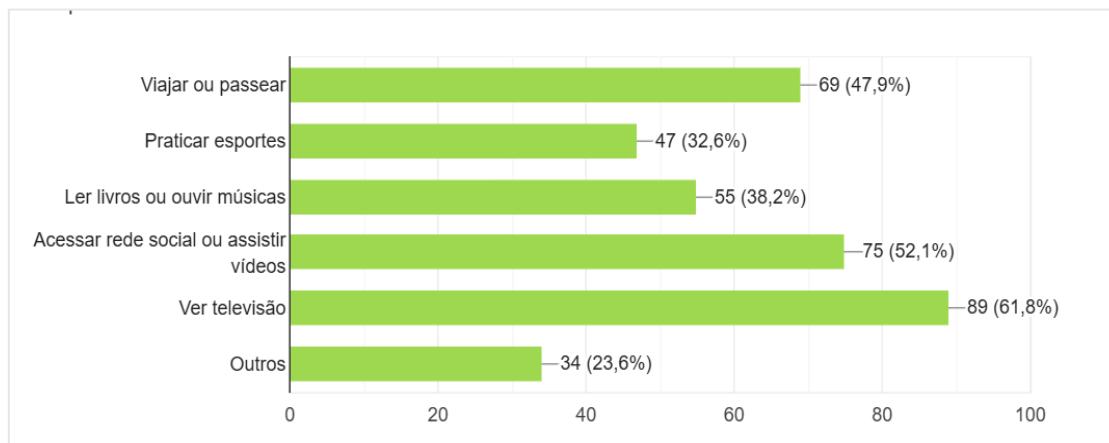
- Em sua residência, há pessoas cursando ou com curso superior (faculdade):



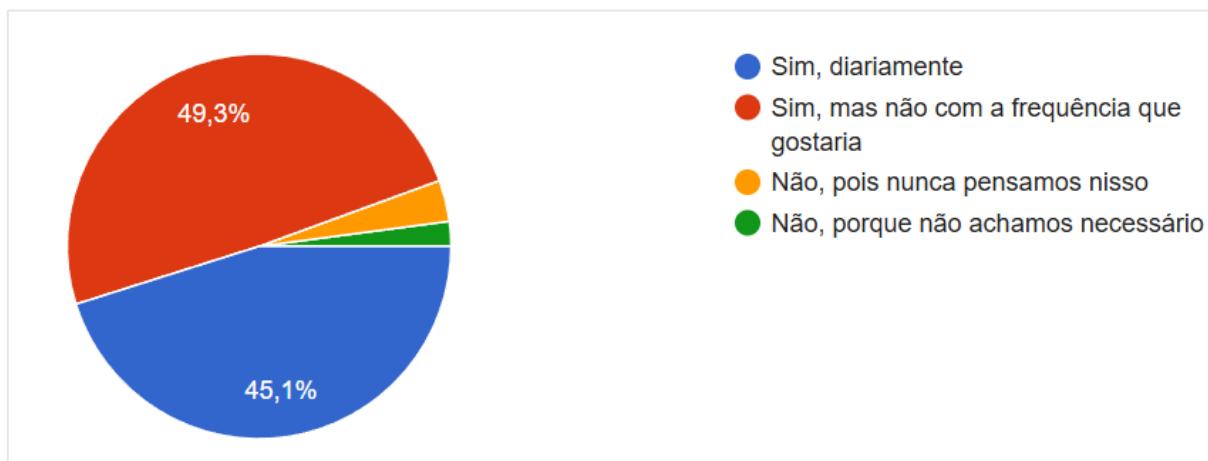
- Na sua residência, o acesso a internet é:



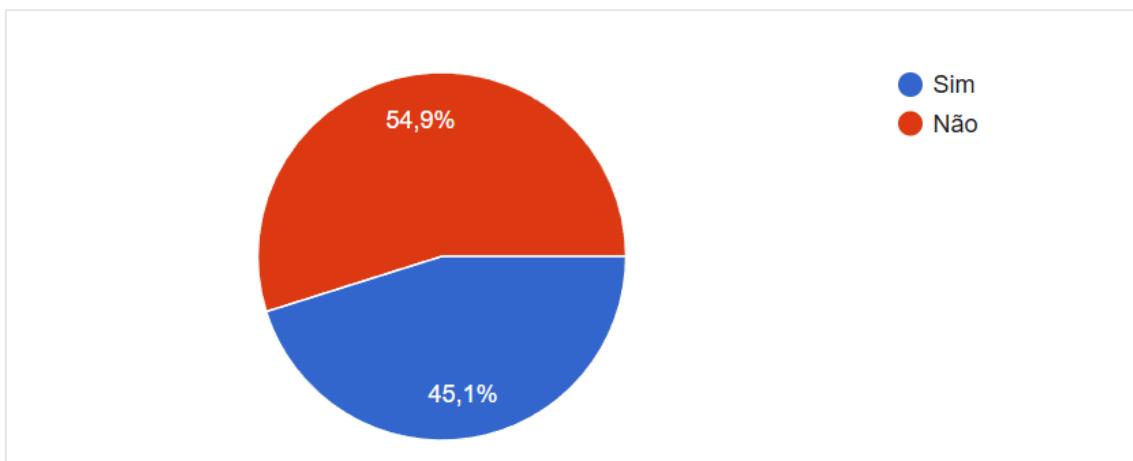
- Quais são as principais formas de diversão dos membros de sua família?
 (Assinale quantas for necessário).



- Em casa, há rotina e horários para estudo e tarefas de casa?

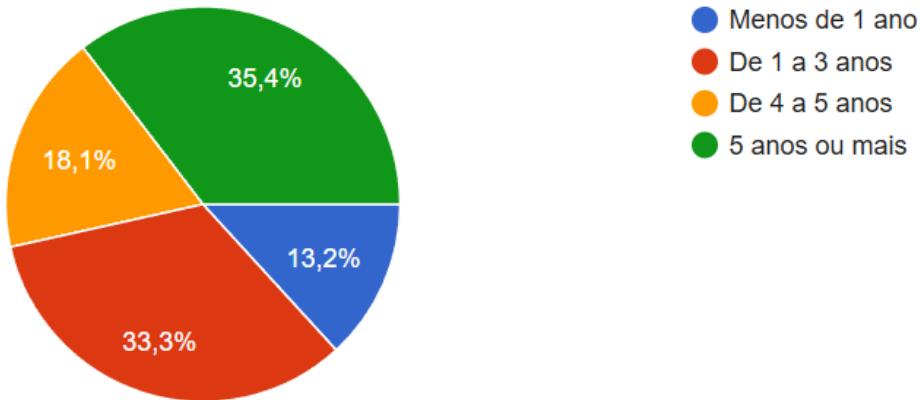


- A família recebe ou já recebeu auxílio do Bolsa Família?

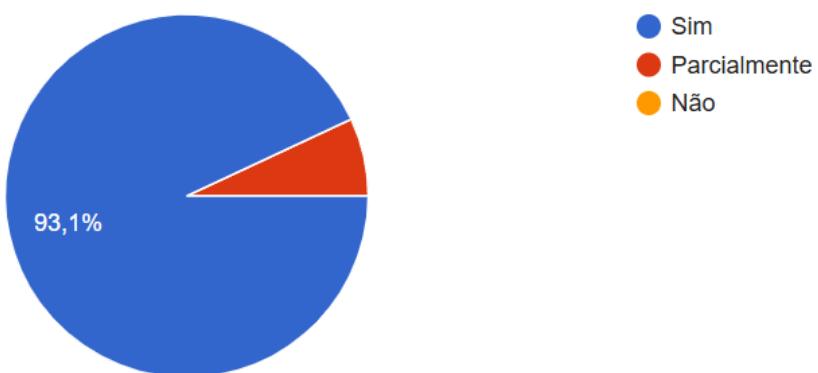




- Há quanto tempo o (a) aluno (a) estuda na escola?



- De modo geral, a família está satisfeita com o trabalho da escola?



Além dos gráficos acima, a pesquisa também identificou que:

- Durante o período que não estão na escola, das respostas obtidas:

- 75,6% ficam em casa com um adulto responsável;
- 11,1% frequentam as oficinas oferecidas pelo CRAS da Vila;
- 5,6% frequentam o Projeto Recriança;
- 2,8% ficam com avós, parentes ou vizinhos;
- 2,8% acompanham os responsáveis no trabalho;
- 1,4% ficam em casa, mas sem responsável adulto;
- 0,7% trabalha quando não está na escola.



Sobre o relacionamento entre Escola e Família:

O relacionamento entre a escola e a família é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Quando há um bom diálogo entre ambas as partes, cria-se um ambiente colaborativo, no qual os responsáveis sentem-se parte ativa do processo educacional e os profissionais da educação conseguem alinhar expectativas e estratégias. Essa parceria fortalece o vínculo do aluno com a escola e consequentemente contribui para o seu próprio sucesso escolar, promovendo um acompanhamento mais próximo e assertivo tanto nas questões pedagógicas, como nas comportamentais, sociais e emocionais.

Apesar disso, alguns desafios ainda precisam ser superados. Diferenças de percepção sobre o papel de cada parte e a evasão escolar, são exemplos de atenção. Por isso, é importante manter a seriedade e postura profissional necessária que assegura o compromisso da instituição.

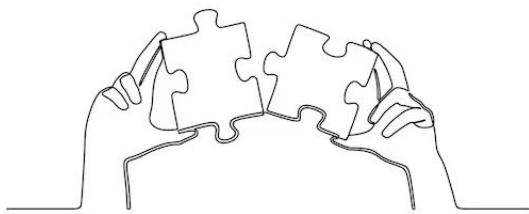
Outro aspecto relevante é a valorização da diversidade familiar. Cada família possui sua dinâmica, cultura e realidade socioeconômica, o que exige de nós, escola, uma abordagem inclusiva e empática. Reconhecer essas particularidades fortalece a intenção de um ambiente em que todos se sintam respeitados e acolhidos. Como meta, procuramos investir em práticas que celebrem a pluralidade da nossa escola, como projetos que envolvam a comunidade, feiras culturais, mostra de conteúdos, organização de uma comissão de pais e responsáveis e outras ações de sensibilização que aproximam nossas famílias do dia a dia escolar e docentes.

Desse modo, somos conscientes de que é essencial propor pautas formativas para pais e responsáveis sobre o papel fundamental que eles ocupam para o desenvolvimento integral de seus filhos, como por exemplo, orientar a rotina de estudo, limitar acesso das redes sociais e jogos, além do mais importante: motivar os estudos e garantir a assiduidade na escola.



"A prática educativa deve ser pautada pelo diálogo, pelo respeito e pela construção coletiva do conhecimento."

Prof. Dr. Celso Vasconcellos





1.5 DIAGNÓSTICO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR

- TURMA	- MATRÍCULADOS	- TRANSFERIDOS	- REMANEJADOS	- FALECIDOS	- RECLASSIFICADOS	- FREQUENTES	- EVADIDOS	- RETIDOS	- APROVADOS
1ºA	15	1	0	0	0	15	0	0	15
1ºB	17	2	0	0	0	15	0	0	15
2ºA	20	0	0	0	0	20	0	0	20
2ºB	22	3	0	0	0	19	0	0	19
3ºA	24	1	0	0	0	23	0	1	22
3ºB	27	3	0	0	0	24	0	1	23
4ºA	19	1	0	0	0	18	0	0	18
4ºB	19	0	0	0	0	19	0	0	19
5ºA	24	1	0	0	0	23	0	1	22
5ºB	25	2	0	0	0	23	0	2	21
6ºA	25	1	0	0	0	24	0	0	24
6ºB	27	3	0	0	0	24	0	1	23
7ºA	27	3	0	0	0	23	1	1	23
7ºB	26	1	0	0	0	23	1	1	23
8ºA	18	1	0	0	0	17	0	0	18
8ºB	19	1	0	0	0	18	0	0	18
9ºA	22	1	0	0	0	20	0	1	20
9ºB	22	2	0	0	0	19	1	1	19
TOTAL	398	27	0	0	0	367	3	10	362

Indicadores internos - Dados do ano letivo de 2023

Ao final do ano letivo de 2023, a escola apresentou a seguinte movimentação no Ensino Fundamental Regular: 398 matrículas, 27 transferências, nenhuma reclassificação, 10 retenções e 362 promoções, conforme tabela abaixo:

	PROMOVIDOS	EVADIDOS	RETIDOS	TOTAL/ALUNOS
Fund. I	194	0	5	199
Fund. II	168	4	6	177



Se considerado apenas as matrículas ativas, o percentual para o ano letivo de 2023 foi da seguinte maneira:

	APROVAÇÃO		EVASÃO		REPROVAÇÃO	
	Fund. I	97,5%	0 %	2,5%		
Fund. II	94,9%	2,3%	3,3%			

Considerando os dados acima, reforçamos nosso compromisso com uma aprendizagem que valoriza cada indivíduo e que adapta suas práticas pedagógicas para a necessidade real de ensino, considerando o contexto sociocultural em que atua. Além de seguir investindo na busca ativa, parceria com a equipe multidisciplinar e diálogo aberto com alunos e familiares a fim de zerar o percentual da evasão na nossa escola.

INDICADORES EXTERNOS - DADOS DO IDEB/2022

Ensino Fundamental Regular - Anos Iniciais

Indicadores educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, SAEB e IDEB por escola e rede de ensino - 2021.

Sigla da UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021					Nota SAEB - 2021	IDEB 2021 (N x P)				
						4º ao 5º ano	1º	2º	3º	4º	5º	Indicador de Rendimento (P)				
SP	3502200	Angatuba	35015027	FORTUNATO DE CAMARGO DR	Estadual	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	1,00	229,08	213,99	6,23	6,2
SP	3502200	Angatuba	35193951	MARIA SALETE BASILE SALES EMEIF	Municipal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1,00	238,86	230,65	6,72	6,7
SP	3502200	Angatuba	35213196	MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA PROFA EMEF	Municipal	99,7	-	100,0	98,6	100,0	100,0	1,00	246,57	235,34	6,95	6,9
SP	3502200	Angatuba	35220607	MARIA INÉZ DOS SANTOS PROFA EMEF	Municipal	99,0	95,1	100,0	100,0	100,0	100,0	0,99	217,77	217,94	6,08	6,0
SP	3502200	Angatuba	35243681	AFFONSO BASILE PROF EMEF	Municipal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1,00	237,64	223,45	6,56	6,6
SP	3502200	Angatuba	35243723	HERMINIA ARAUJO PROFESSORA EM	Municipal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1,00	220,55	219,49	6,16	6,2
SP	3502200	Angatuba	35903197	ORESTES ORIS DE ALBUQUERQUE PROF	Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Ensino Fundamental Regular - Anos Finais

Indicadores educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, SAEB e IDEB por escola e rede de ensino - 2021.

Sigla da UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021					Nota SAEB - 2021	IDEB 2021 (N x P)			
						6º a 9º ano	6º	7º	8º	9º	Indicador de Rendimento (P)				
SP	3502200	Angatuba	35014990	IVENS VIEIRA	Estadual	99,1	-	-	100,0	98,6	0,99	271,50	269,36	5,68	5,6
SP	3502200	Angatuba	35193951	MARIA SALETE BASILE SALES EMEIF	Municipal	98,7	98,2	98,6	100,0	97,8	0,99	ND	ND	-	-
SP	3502200	Angatuba	35213196	MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA PROFA EMEF	Municipal	98,7	97,5	98,8	98,7	100,0	0,99	286,80	286,55	6,22	6,1
SP	3502200	Angatuba	35220607	MARIA INÉZ DOS SANTOS PROFA EMEF	Municipal	94,6	97,4	95,1	88,9	97,1	0,94	ND	ND	-	-
SP	3502200	Angatuba	35243681	AFFONSO BASILE PROF EMEF	Municipal	99,6	100,0	100,0	100,0	98,6	1,00	279,10	268,98	5,80	5,8
SP	3502200	Angatuba	35243723	HERMINIA ARAUJO PROFESSORA EM	Municipal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1,00	276,48	269,97	5,77	5,8
SP	3502200	Angatuba	35903197	ORESTES ORIS DE ALBUQUERQUE PROF	Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep

Notas: ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

Fonte: INEP – Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



1.6 ESTRUTURA FUNCIONAL

Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma
Salas de aula	10	regular	Pintura, lousas, ventiladores e reparos elétricos e ferragens
Sala de recursos audiovisuais	1	satisfatório	-
Secretaria	1	satisfatório	-
Direção	1	satisfatório	-
Coordenação	2	satisfatório	-
Sala do Acessa Escola	0	-	-
Laboratório de Informática	0	-	-
Laboratório de Ciências da Natureza	0	-	-
Quadra esportiva	1	regular	Irregularidades no piso
Cozinha	1	regular	Troca do azulejo e ferragens
Cantina	0	-	-
Sanitários de alunos	4	ruim	Reforma completa e ampliação
Sanitários administrativos	1	regular	Falta um banheiro maculino
Sanitário adaptado	1	satisfatório	-
Rampas de acesso ao prédio	0	-	-
Rampas de acesso aos ambientes	7	satisfatório	-
Refeitório	1	regular	Ampliação
Biblioteca	1	satisfatório	-

Justificativa:

Reformas e manutenções no espaço escolar são essenciais para garantir um ambiente seguro, funcional e acolhedor para todos os membros da comunidade. Além disso, espaços funcionais favorecem o aprendizado, pois salas de aula adequadas, banheiros em bom estado, áreas de convivência e instalações esportivas melhoradas aumentam o conforto e a motivação para o estudante.

Outro ponto importante é a aparência. Um ambiente bonito e bem cuidado desperta o pertencimento na comunidade escolar, incentivando o respeito ao patrimônio coletivo. Dessa forma, investir em reformas e manutenções não é apenas uma questão estrutural, mas também um compromisso com a qualidade da educação e o bem-estar de todos que utilizam esse espaço.



1.7 RECURSOS PEDAGÓGICOS

Material	Existente	Observações
Televisor	sim	
Aparelho de DVD	não	
Data Show	sim	
Impressora	sim	
Retroprojetor	não	
Toca CD	não	
Jogos didáticos	sim	
Livros didáticos	sim	
Livros paradidáticos	não	
Livros literários	sim	
Materiais Esportivos	sim	Mesas de ping pong e pebolim, bolas, arcos, colchonetes, cordas, cones e outros.
Filmadora	não	
Máquina fotográfica	não	
Microscópio	não	
Caixa amplificadora	sim	

1.8 RECURSOS HUMANOS

Trio gestor:

- Professor Mauro Celso de Oliveira Luiz, formado em Letras;
- Professora Sheila Silva Corrêa, formada em Pedagogia;
- Professora Mariana de Lima Zacarias, formada em Arte-Educação.

Docentes do Fundamental I (1º ao 5º ano) com formação acadêmica em Pedagogia, seguindo ordem alfabética:

- Professora Adriana Marques de Oliveira Costa
- Professora Carla Cristina Oliveira
- Professora Carolina Maria Pepato Lima
- Professora Dalvana Andressa Marques
- Professora Giovana Patrícia
- Professor Jorge Paulo Oliveira
- Professora Lúcia Áurea Ferreira Oliveira
- Professora Lúcia Garcia



- Professora Marciele Andresa Lopes
- Professora Marlene Pedro
- Professora Silene Aparecida Moreira Xavier
- Professora Silmara Lopes da Silva
- Professora Simone Cisterna dos Santos
- Professora Vera Lúcia De Oliveira Costa

Docentes com Licenciatura, seguindo ordem dos componentes curriculares: Linguagens, (Arte, Ed. Física, Língua Portuguesa e Inglês); Ciências da Natureza (Ciências); Ciências Humanas (Geografia e História); e Matemática.

- Professora Patrícia Fernanda Ramos de Paula Stoltemborg
- Professor Abel Pereira de Andrade Neto
- Professora Jéssica de Fátima Diniz
- Professora Paula Ventura de Lima
- Professor Paulo Henrique de Oliveira Pires
- Professor Tiago Aparecido Rodrigues
- Professora Anna Clara Zacarias de Camargo Rodrigues
- Professora Vanessa Correa dos Santos
- Professora Rosa Maria Momberg
- Professora Tatiane Franzolin Silva
- Professora Cláudia Regina Vieira
- Professora Fabiane Coelho
- Professora Michele de Araújo Pinto
- Professor Antônio Marcos Lara
- Professor Joseilson dos Santos
- Professora Adriana Rochel
- Professora Cláudia Elisbão Leite
- Professora Maria Aparecida Rochel
- Professora Tamara Maciel Lewandowski Padro
- Professora Esmeralda Gonçalves Borba
- Professora Betânia Allida Santos de Godoi Monteiro
- Professor Jonatas Rafael Venâncio Aires
- Professora Tereza de Jesus Barros



Profissionais que exercem função técnico administrativo na Unidade, seguindo ordem alfabética:

Daniela de Oliveira	Agente de organização escolar
Diego de Almeida da Silva;	Secretário de escola
Flávia Fabiana Mathias da Silva	Ajudante geral
Heide Áurea Camargo da Silva	Ajudante geral
Heleno Bomfim Bonifácio	Vigia
Leticia Cardoso	Ajudante geral
Maria Isabel Floriano Rodrigues Pinto	Ajudante geral
Paulo Henrique da Silva	Ajudante geral
Wanderléia Ap. Silva do Amaral	Agente de organização escolar

Comissão de mães indicadas a convite do trio gestor da escola em agosto de 2023:

- Aline Aparecida Cavalcanti
- Francine Fernanda de Araújo Marques
- Gislaine Cristine dos Santos da Silva
- Gisele Cândido de Arruda
- Mariane Brandino painço Rodrigues

Equipe multidisciplinar encaminhada pela SEMED e que presta atendimento gratuito na Unidade quinzenalmente.

Isabele Mariane Ramos de Camargo Borba	Fonoaudióloga
Cristiane	Prof. Psicopedagoga
Denis Vitor da Silva Oliveira	Prof. Psicopedagogo
Fabiane	Psicóloga
Stephany Cristina Batista Alves	Assistente social



2. PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS E PEDAGÓGICOS

2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão



Ser uma escola que contribui com a formação de bons cidadãos e que oferece reflexões reais sobre escolhas, responsabilidades, trabalho, família, valores, sustentabilidade, cidadania, empatia, tolerância e resiliência.

Visão



Oferecer uma educação de qualidade voltada para a formação integral dos nossos alunos, desenvolvendo neles o sentimento de colaboração, protagonismo e pertencimento, motivando-os a uma boa trajetória, bons relacionamentos e

Valores



- _ Respeito, transparência, reciprocidade, colaboração e diálogo para consolidar bons relacionamentos e tomar decisões de maneira mais democrática e certeira possível;
- _ Perseverança e honestidade diante das demandas e desafios;
- _ Compromisso com uma educação acolhedora, empática, inclusiva e de qualidade;
- _ Valorização de práticas educativas mais lúdicas, inclusivas e dinâmicas, como por exemplo, projetos com ênfase na leitura, na arte e no esporte.

Colaboração: Professores do Fundamental II
Formação continuada – Grupo Escola
Google forms (outubro de 2023)



2.2 ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

2.2.1. Educação Integral

Educação Integral não é a mesma coisa que a escola de tempo integral. Educação Integral é a concepção de que o ser humano é um sujeito total integral, enquanto sujeito de conhecimento, de cultura, de valores, de identidade, de ética, de memória, de imaginação e a educação tem que dar conta de todas as dimensões na formação do ser humano.

A própria LDB no artigo 2º diz que a função da Educação é garantir o pleno desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.

Segundo a BNCC, respeito às diferenças e a diversidade é um aspecto fundamental da Educação Integral, isso significa que a escola deve reconhecer e valorizar as diferentes culturas, identidades, orientações sexuais, religiões, habilidades e necessidades dos estudantes. Fazendo com que a escola promova um ambiente inclusivo e acolhedor, em que todos os estudantes se sintam respeitados e valorizados. Também é necessário que desenvolvam determinadas habilidades e competências para atuar com discernimento, responsabilidade para resolver problemas, além de ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e diversidades.

Para ser uma Educação Integral, o cognitivo não pode ser a única preocupação da escola, tendo em vista que um dos princípios da Educação Integral é a valorização também da parte afetiva do aluno, ou seja, do socioemocional.

A BNCC afirma que a Educação Integral deve formar e desenvolver o estudante em toda a sua globalidade, ou seja rompendo com visões reducionistas que dão prioridade para apenas uma das dimensões cognitivas ou afetivas e assumindo uma

“(...)visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem- e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades. Além disso, a escola como espaço de aprendizagem e democracia inclusiva, deve se fortalecer n prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito a diferenças e diversidades” (BNCC).

Além das 10 competências da BNCC temos os 4 pilares da Educação que são importantes conceitos de fundamentos da educação e contemplam tanto questões cognitivas, quanto questões do relacionamento humano e são eles: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.



Aprender a conhecer é o primeiro pilar da educação e diz respeito à compreensão e ao domínio de instrumentos do conhecimento, indo além da mera absorção de um conjunto amplo de saberes e tem como finalidade promover a autonomia dos alunos, fazendo que ele assuma uma postura crítica e atenta durante todo o processo de aprendizado.

O pilar aprender a conhecer corresponde, assim a habilidade de aprender a pensar e a formular conclusões mais críticas, com o objetivo de incentivar o melhor aproveitamento das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.

Aprender a fazer é o segundo pilar e se refere a competência que torna a pessoa capaz de aplicar conhecimentos adquiridos. Aprender a fazer significa estar apto para lidar com situações da vida profissional, trabalho em equipe, desenvolvimento corporativo e valores necessários para cada trabalho. Sendo assim, envolve a capacidade de fazer escolhas, pensar criticamente e não confiar ou depender apenas de modelos preexistentes.

O terceiro pilar envolve a compreensão do outro e a percepção dos objetivos comuns, aprender a conviver é essencial à vida humana. O pilar incentiva também, o respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da resolução pacífica de conflitos. Para uma boa convivência em sociedade é fundamental que os alunos ampliem suas competências socioemocionais, criando estratégias, atitudes e valores que permitam agir com inteligência emocional.

Além de auxiliar na jornada de autodesenvolvimento profissional, as competências socioemocionais colaboram com a manutenção da saúde mental dos estudantes.

Aprender a ser é o último dos pilares da educação da Unesco e está relacionado ao desenvolvimento assertivo da personalidade do indivíduo, para que suas ações tenham um nível cada vez maior de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal. Aprender a ser é estimular o desenvolvimento das potencialidades de cada indivíduo. Em vista disso, é preciso que as descobertas e experimentações culturais, sociais, artísticas, desportivas, científicas e estéticas sejam incentivadas.

A psicologia positiva pode ser uma grande aliada nesse processo de formação de identidade e valorização das potencialidades individuais. Sendo assim, quando os alunos estão engajados de forma cognitiva, emocional e social, a experiência de aprendizado se torna muito mais orgânica e prazerosa.

A chegada da Base Nacional Curricular (BNCC) trouxe várias mudanças para as escolas brasileiras. Algumas delas, como a reformulação de currículo e a modernização de práticas pedagógicas requerem transformações mais profundas na forma como as nossas escolas vêm trabalhando desde sempre.

Transformações tão profundas que o próprio papel do professor e a sua capacitação também precisam ser repensados para que seja possível colocar essas mudanças em prática.



A formação de professores é tão importante para a implementação da Base, que o próprio documento reconhece essa necessidade:

“(É necessário) criar e disponibilizar materiais e orientações para os professores, bem como manter processos permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem.”

O Currículo Paulista considera a Educação Integral como base da formação dos estudantes do Estado, independente da rede de ensino que frequentam e da jornada que cumprem.

Dessa maneira, afirma o compromisso com o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural, elencando as competências e habilidades essenciais para a sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos multifacetados e incertos.

Cabe ao professor compreender o estudante de forma integral, buscando identificar suas necessidades, a realidade da sua família e da comunidade que a escola está inserida. Acolher os alunos em suas diferenças, reconhecendo que cada estudante é único, aprende de forma diferente e vive em contexto próprio.

Conhecer os interesses e/ou projetos de vida de seus alunos e apoiá-los para alcançar seus objetivos.

Construir roteiros educativos que integrem as disciplinas tradicionais com atividades complementares, saberes acadêmicos e populares.

Trabalhar de forma colaborativa com outros professores da escola, criando comunidades de aprendizagens, para compartilhar desafios e propor estratégias articuladas que respondam as demandas do desenvolvimento integral.

Ser um professor mediador, facilitador e articulador do conhecimento, provocando o aluno a aprender a partir de seus próprios questionamentos.

Avaliar continuamente os processos de ensino-aprendizagem em conjunto com seus alunos estimulando que reconheçam o que precisam fazer para alcançar seus objetivos.

A partir desses estudos, a rede municipal de Ensino de Angatuba, pretende promover o desenvolvimento dos educandos em todas as suas dimensões; não apenas a transmissão de conteúdos, mas o desenvolvimento de competências, compreendidas como a soma de saberes, capacidade de aplicar esses saberes na vida cotidiana, força interna necessária, bem como aptidão para utilizar esses conhecimentos e habilidades com base em valores universais, como direitos humanos, ética, justiça social e consciência ambiental.

Por fim, expandir a capacidade dos alunos de lidar com seu corpo e bem-estar, suas emoções e relações, sua atuação profissional e cidadã, sua identidade e repertório cultural.



2.2.2. CURRÍCULO

O currículo escolar tem como finalidade fornecer diretrizes para o planejamento e desenvolvimento das atividades educacionais, de modo a garantir o aprendizado dos alunos de acordo com os padrões estabelecidos. Ele define quais são os conhecimentos, habilidades e competências que os estudantes devem adquirir ao longo do tempo em cada etapa do processo educativo.

Além disso, o currículo escolar também pode incluir informações sobre a organização do tempo e do espaço escolar, as práticas pedagógicas adotadas, os recursos didáticos utilizados, as atividades extracurriculares oferecidas e as diretrizes para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Nosso município fez a opção e a adesão pelo Currículo Paulista acreditando ser a melhor opção até o momento para nos encaminhar de forma completa tendo por base esse documento orientador oficial.

Currículo Paulista: Destacando Pontos Fortes

O currículo Paulista é reconhecido como um modelo educacional abrangente e inovador implementado no Estado de São Paulo, Brasil. Com um foco em promover uma educação de qualidade, o currículo Paulista foi desenvolvido para atender às necessidades dos alunos, preparando-os para os desafios do século XXI. A seguir, destacamos as principais informações e pontos fortes desse currículo.

Visão Holística: O currículo Paulista adota uma abordagem holística, integrando diferentes áreas de conhecimento e buscando o desenvolvimento pleno dos alunos. Ele reconhece a importância de equilibrar o aprendizado acadêmico com habilidades socioemocionais e competências práticas, preparando os estudantes para serem cidadãos ativos e participativos na sociedade.

O currículo Paulista oferece flexibilidade na estrutura curricular, permitindo que as escolas adaptem seus programas de acordo com as necessidades e realidades locais. Isso permite uma maior personalização da educação, levando em consideração as características dos alunos e promovendo a inclusão de diferentes perfis e ritmos de aprendizado.

O currículo enfatiza o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para o sucesso dos estudantes. Além do conhecimento teórico, são valorizadas habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas, trabalho em equipe, comunicação eficaz e criatividade. Essas habilidades são fundamentais para enfrentar os desafios do mundo atual e futuro.

Reconhecendo a importância da tecnologia no contexto educacional, o currículo Paulista incorpora o uso de recursos digitais e tecnológicos como ferramentas pedagógicas. Isso possibilita a ampliação das experiências de aprendizado, incentivando a inovação e a busca por soluções criativas, além de preparar os alunos para um mundo cada vez mais digitalizado.

O currículo Paulista busca promover a aprendizagem significativa, conectando os conteúdos curriculares com a realidade dos alunos. Por meio de projetos interdisciplinares, situações-problema e



abordagens práticas, os estudantes são estimulados a construir conhecimento de forma ativa e a relacioná-lo com situações reais, tornando o aprendizado mais relevante e duradouro.

O currículo adota uma abordagem de avaliação formativa, valorizando o acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem. Isso significa que a avaliação vai além da simples atribuição de notas, buscando identificar as dificuldades e necessidades dos alunos, oferecendo feedback construtivo e oportunidades de melhoria.

O currículo Paulista propõe a perspectiva da educação integral, considerando o desenvolvimento de todas as dimensões dos estudantes: intelectual, física, emocional, social e cultural. Dessa forma, busca-se promover uma formação mais completa, que valoriza o bem-estar e o crescimento pessoal dos alunos.

Em resumo, o currículo Paulista é um modelo educacional que se destaca pela sua abordagem holística e flexibilidade curricular.

Vemos esse currículo como um norteador, haja vista que ele se baseia na BNCC, principal documento orientador nacional que aponta as habilidades e competências a serem desenvolvidas nos estudantes.

Em resumo, o currículo escolar é um documento que orienta o planejamento e a implementação das atividades educacionais em uma instituição de ensino, oferecendo um guia para a aprendizagem dos estudantes.

Ciclo I Período matutino	Ciclo II Período vespertino
<i>Carga horária de 1.200 horas / ano</i>	<i>Carga horária de 1.200 horas / ano</i>



2.2.3. AVALIAÇÃO

A avaliação é uma parte fundamental na composição do projeto político pedagógico. Segundo Cipriano Carlos Luckesi, educador e autor brasileiro, a concepção de avaliação está baseada em uma abordagem formativa, emancipatória e participativa. O autor propõe uma avaliação que vai além da mera atribuição de notas e classificação dos alunos, buscando compreender o processo de aprendizagem em sua totalidade e promover a construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva. Para Luckesi, a avaliação deve cumprir três funções essenciais:

1. **Função Diagnóstica:** A avaliação deve avaliar o nível de conhecimento, habilidades e competências dos alunos em relação aos objetivos educacionais alcançados. Ela busca identificar as dificuldades e lacunas de aprendizagem dos alunos, permitindo ao professor compreender as necessidades individuais e coletivas da turma. Essa função tem como objetivo principal orientar o planejamento e a intervenção pedagógica, adequando a prática educativa às demandas identificadas.
2. **Função Formativa:** A avaliação formativa tem um caráter processual e contínuo, ocorrendo ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem. Ela busca fornecer feedback aos alunos e ao professor, visando a melhoria constante do processo educativo. Essa função da avaliação é voltada para o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, oferecendo orientações para a superação de dificuldades e aprimoramento das aprendizagens. Ela contribui para o ajuste das estratégias pedagógicas, permitindo a adaptação do ensino às necessidades dos alunos.
3. **Função Somativa:** A avaliação somativa é realizada ao final de um período de ensino, como um capítulo, trimestre ou ano letivo. Ela busca retomar e consolidar as aprendizagens realizadas pelos alunos, atribuindo uma nota, conceito ou avaliação final. Essa função tem como objetivo verificar o alcance dos objetivos educacionais, permitindo a certificação e classificação dos alunos. Ela fornece uma visão geral do desempenho dos alunos em determinado momento, podendo ser utilizada para a tomada de decisões quanto à progressão escolar, promoção ou graduação.

Essas três funções são complementares e devem ser utilizadas de forma integrada, para obter um resultado mais próximo a realidade em que diz respeito das aprendizagens dos estudantes.

A Rede Municipal de Angatuba considera que todas as funções são necessárias, porém a função formativa, avaliando o processo da aprendizagem e de que maneira o estudante caminhou para atingir aquela habilidade e objetivo é uma parte essencial do processo educacional. Isso permite medir o progresso dos alunos, identificar áreas de melhoria e fornecer feedback construtivo.

A Rede traz a avaliação mediadora, onde coloca o aluno no centro do processo de aprendizado. Em vez de apenas dar uma nota ou um resultado final, o professor se envolveativamente com o aluno,



fornecendo orientações e apoio ao longo do caminho. Isso cria um ambiente de aprendizado mais colaborativo e encorajador, onde os alunos se sentem mais motivados a se esforçar e a buscar melhorias.

Uma das principais vantagens é que avaliando dessa maneira permite que os alunos entendam seus erros e aprendam com eles. Em vez de apenas receber uma nota baixa e seguir em frente, o aluno tem a oportunidade de refletir sobre seu desempenho, identificar onde errou e descobrir maneiras de melhorar. Isso promove um aprendizado mais profundo e duradouro, pois os alunos são incentivados a buscar soluções e a desenvolver habilidades de autorregulação.

Além disso, também ajuda a reduzir a ansiedade dos alunos em relação às avaliações. Quando os alunos são avaliados apenas com base em notas ou resultados finais, isso pode criar uma pressão desnecessária e aumentar o medo de falhar. No entanto, quando os alunos são avaliados de forma processual, eles se sentem mais seguros para cometer erros e para buscar ajuda quando necessário. Isso cria um ambiente de aprendizado mais acolhedor e inclusivo, onde os alunos se sentem mais à vontade para arriscar e explorar novas ideias.

Assim promovendo a responsabilidade e a autonomia dos alunos, além de ajudá-los a desenvolver habilidades de autoavaliação que serão úteis ao longo de suas vidas.

Em resumo, a avaliação mediadora e processual é uma abordagem essencial para promover um aprendizado mais significativo e duradouro. Ela coloca o aluno no centro do processo de aprendizado, fornecendo orientações e apoio ao longo do caminho. Além disso reduz a ansiedade dos alunos em relação às avaliações, promove a responsabilidade e a autonomia dos alunos e cria um ambiente de aprendizado mais acolhedor e inclusivo.

PROCEDIMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS

Sistema de ciclos e Retenção

No Ensino Fundamental a Rede Municipal de Angatuba adota o regime de Sistema de Ciclos, o aluno será retido por aproveitamento no interior dos Ciclos, desde que:

- Não se submeta a todos os processos de avaliação;
- Não participe das atividades de recuperação relativas aos componentes em que demonstrar baixo rendimento;
- Ultrapasse os 25%, em faltas injustificadas, do total de horas-aula previsto pelo Regimento Escolar.

Sistema de avaliação

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de procedimentos externos e internos. A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem será realizada de forma diagnóstica, contínua, cumulativa, e de acordo com a proposta Pedagógica, tendo por objetivos:



diagnosticar e registrar os processos do aluno e suas dificuldades; possibilitar que o aluno auto avalie sua aprendizagem; orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades; fundamentar as decisões do Conselho de Classe e Série quanto à necessidade de procedimentos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação de alunos; orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

Avaliação externa

A Rede Municipal de Angatuba utiliza avaliações externas para monitorar avanços da educação básica. As avaliações externas aplicadas pela Rede são Saresp, Saed e Caed.

O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) é aplicado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com a finalidade de produzir um diagnóstico da situação da escolaridade básica paulista, visando orientar os gestores do ensino no monitoramento das políticas voltadas para a melhoria da qualidade educacional.

No ensino fundamental os alunos do 3º, 5º, 7º e 9º anos têm seus conhecimentos avaliados por meio de provas com questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e redação. Os resultados são utilizados para orientar as ações pedagógicas da Rede e refletir sobre o desenvolvimento dos estudantes no contexto geral do estado.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

O Saeb permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências.

O Sistema de Monitoramento do programa Novo Mais Educação é resultado da parceria entre o Ministério da Educação - MEC e o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação - CAED, da Universidade Federal de Juiz de Fora, e tem como principal objetivo realizar o monitoramento da execução do Programa nas redes e escolas públicas brasileiras, por meio da produção de informações sobre o seu real desenvolvimento.



As informações coletadas pelo sistema serão objeto de uma pesquisa longitudinal que possibilitará o acompanhamento e a avaliação das ações desenvolvidas, a fim de se verificar a efetividade do Programa naquilo que é seu principal objetivo: melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, mediante a complementação da carga horária de cinco ou quinze horas semanais no turno e contraturno escolar.

Todos os resultados das avaliações externas são refletidos e estudados pela Rede para que possa ser avaliado a qualidade da educação oferecida e também para a tomada de decisão as modificações pertinentes no desenvolvimento pedagógico e mudanças no currículo.

Avaliação da aprendizagem

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem envolve a análise do conhecimento e das técnicas específicas adquiridas pelo aluno e também aspectos formativos, através da observação de suas atitudes referentes à presença às aulas, participação nas atividades pedagógicas e responsabilidade com que assume o cumprimento de seu papel. Os alunos serão avaliados dentro dos bimestres através de provas escrita, atividades intra e extraclasse e observação contínua. Na avaliação do desempenho do aluno, os aspectos qualitativos prevalecerão sobre os quantitativos. Os critérios de avaliação estarão fundamentados nos objetivos específicos de cada componente curricular, nos objetivos peculiares de cada curso e nos objetivos gerais de formação educacional que norteiam a escola. Na avaliação do aproveitamento serão utilizados diferentes instrumentos, pelo professor, no mínimo dois, de maneira a garantir que o aluno possa expressar-se no conjunto das avaliações.

Os resultados das avaliações serão registrados por meio de sínteses bimestrais e finais, em cada componente curricular sendo expressas em conceitos, refletindo diferenças quanto às aquisições conceituais, claramente discerníveis, registrados em menção, a saber:

- **A** – O aluno atingiu plenamente todos os objetivos;
- **B** – O aluno atingiu todos os objetivos;
- **C** – O aluno atingiu os objetivos essenciais;
- **D** – O aluno não atingiu os objetivos essenciais.

Será considerada como patamar indicativo de desempenho escolar satisfatório a menção igual ou superior a **C**.

Os Conselhos de Classe e Série reunir-se-ão bimestralmente e no final do ano letivo para analisar os resultados das avaliações e decidir sobre a classificação, retenção ou encaminhamento dos alunos para estudos de recuperação. No calendário escolar deverão estar previstas reuniões bimestrais dos Conselhos de Classe e Série, dos professores, alunos e pais.



Promoção

- Será considerado promovido nos finais de Ciclo, o aluno que tiver rendimento satisfatório em todos os componentes curriculares.
- Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório.
- As atividades de recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela ao longo do período letivo.
- Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá menção relativa ao componente curricular em referência.

Controle de Frequência

A escola fará o controle sistemático de frequência dos alunos às atividades escolares através do Diário de Classe. Bimestralmente, adotará as medidas necessárias para que os alunos possam compensar ausências que ultrapassem o limite de 25% do total das aulas dadas ao longo de cada bimestre letivo.

As atividades de compensação de ausências serão programadas, orientadas e registradas pelo professor da classe ou da disciplina, com a finalidade de sanar dificuldades de aprendizagem provocadas por frequência irregular às aulas.

- A compensação de ausências não exime a Escola de adotar as medidas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, e nem a família e o próprio aluno de justificar suas faltas.
- As atividades de compensação de ausências serão oferecidas aos alunos que tiverem suas faltas justificadas nos termos da legislação vigente.
- A compensação de ausências deverá ser requerida pelos pais ou responsáveis, ou pelo próprio aluno, se maior de idade, no primeiro dia em que este retornar à Escola.
- A frequência será calculada sobre o total de horas letivas, exigida a frequência mínima de 75% para promoção.
- Poderá ser reclassificado o aluno que no período letivo anterior não atingiu a frequência mínima exigida.
- Em situações de excepcionalidade, os casos de retenção por frequência irregular (inferior a 75%), mas com desempenho satisfatório nas disciplinas do currículo, por indicação do Conselho de Classe/Série ou similar, ao final do ano letivo, poderão ser reclassificados para a série/ano/etapa subsequente, ficando dispensados do processo avaliatório considerando, nesse caso, o aproveitamento já constatado e registrado nos assentamentos escolares e o Parecer Indicativo do Conselho de Classe/Série ou similar como referência para o ato do Diretor de Escola. Esse ato



produzirá efeitos para o início da próxima etapa letiva, inclusive aplicando-se para a transferência para outra unidade escolar.

Reforço Paralelo

As atividades de reforço serão realizadas de forma contínua e paralela, ao longo do período letivo.

Na Rede Municipal de Angatuba são feitos encaminhamentos (psicólogo, fonoaudiólogo, psicopedagogo) para que a criança tenha desenvolvimento pleno e contínuo.

Recuperação

Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório. As atividades de recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela, ao longo do período letivo. Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá menção relativa ao componente curricular em referência.

Classificação

A classificação ocorrerá:

- por promoção, ao final do Ciclo, no Ensino Fundamental e ao final de cada Série ou etapa escolar, observadas as normas específicas para cada curso;
- por transferência, para candidatos de outras escolas do país ou do exterior;
- mediante avaliação feita pela Escola, para alunos sem comprovação de estudos anteriores, observados os critérios de idade e outras exigências específicas do curso;
- a critério do Conselho de Classe e Série, o aluno poderá ser submetido a estudo de adaptação, quando houver discrepância entre os componentes curriculares desta Escola e da escola de origem.

Reclassificação

A reclassificação do aluno em série mais avançada, comprovada a defasagem idade/ano/série de no mínimo, dois (2) levando em conta a idade a completar até o final do ano corrente, tendo como referência a correspondência idade/ano/série e a avaliação de competências nas matérias da base nacional comum do currículo, em concordância com a Proposta Pedagógica da Escola, ocorrerá a partir de:

- proposta apresentada pelo professor ou professores do aluno, com base nos resultados de avaliação diagnóstica do da recuperação intensiva;
- solicitação do próprio aluno ou seu responsável, mediante requerimento dirigido ao Diretor da Escola;



- é vedada a utilização do instituto de reclassificação para fins de certificação, que obedecerá a critérios previstos na legislação vigente. O interessado submetido aos processos de classificação, sem documentação anterior ou reclassificação, somente poderá avançar até a última série/etapa do nível de escolarização pretendido, devendo cursar essa etapa letiva em sua integralidade.

Avaliação Interna

ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL

A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos, definidos pela Escola e externos, pelos órgãos supervisores.

A avaliação interna, realizada pelo Conselho de Classe e Série em reuniões especialmente convocadas, terá como objetivo a análise, orientação e reformulação, se necessário, dos procedimentos pedagógicos, financeiros e administrativos.

Terá como meta o aprimoramento da qualidade do ensino, sendo sustentada por procedimentos de observação e registros contínuos, para permitir o acompanhamento:

- sistemático e contínuo do processo de ensino e do processo de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas constantes da Proposta Pedagógica e Plano de Gestão;
- do desempenho da equipe escolar, dos alunos e dos demais funcionários, nos diferentes momentos do trabalho educacional;
- da participação da comunidade escolar nas atividades propostas pela Escola.

CONCLUSÃO

No mundo a avaliação é uma ferramenta essencial para o crescimento profissional e pessoal. Nas escolas é de suma importância para o diagnóstico do desenvolvimento das habilidades e aprendizagens dos estudantes.

As avaliações permitem que os estudantes recebam um feedback sobre suas aprendizagens e identifiquem áreas em que precisam melhorar. Sendo observado o processo de aprendizagem.

Com isso fica a mensagem e reflexão as palavras de Frederick Moffett, do Escritório de Supervisão Instrucional, Secretaria de Educação de Nova York, intitulada: *Como a criança aprende*.

Assim é que a criança aprende, captando as habilidades pelos dedos das mãos e dos pés, para dentro de si. Absorvendo hábitos e atitudes dos que a rodeiam, empurrando e puxando o seu próprio mundo. Assim a criança aprende, mais por experiência do que por erro; mais por prazer do que pelo sofrimento; mais pela experiência do que pela sugestão e dissertação; e mais por



E.M.E.I.F “PROFESSORA MARIA INÉZ DOS SANTOS”

Rua: Professora Antonina Fernandes Moura, 551. Vila Ribeiro, Angatuba/SP.

E-mail: escolamariainezdossantos@hotmail.com

sugestão do que por direção. E assim a criança aprende pela afeição, pelo amor, pela paciência, pela compreensão, por pertencer, por fazer e por ser. Dia a dia a criança passa a saber um pouco do que você sabe, um pouco mais do que você pensa e entende. Aquilo que você sonha e crê é, na verdade, o que essa criança está se tornando. Se você percebe confusa ou claramente, se pensa nebulosa ou agudamente, se acredita tola ou sabiamente, se sonha sem graça ou dourados, se você mente ou diz a verdade, é assim que a criança aprende.



2.2.4. FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação continuada é um elemento fundamental para o desenvolvimento profissional e aprimoramento do corpo docente. No contexto da educação brasileira desde a promulgação da Constituição de 1988, diversas mudanças ocorreram, e a valorização da carreira do professor tornou-se um tema crucial para o avanço do sistema educacional no país. Neste artigo, discutiremos a relevância da formação continuada, destacando os avanços e desafios que permeiam a educação brasileira, com base nas contribuições de importantes pensadores como Paulo Freire, Francisco Ibernón, Antonio Nóvoa e Emília Ferrero.

Desde a Constituição de 1988, o Brasil tem avançado em políticas educacionais com o objetivo de assegurar a universalização do acesso à educação e a melhoria da qualidade do ensino. No entanto, é essencial compreender que o sucesso dessas políticas está intrinsecamente relacionado à formação dos professores. Profissionais qualificados e atualizados são capazes de lidar com as transformações sociais, culturais e tecnológicas que impactam o ambiente educacional.

Apesar dos avanços, o país ainda enfrenta desafios significativos. O baixo investimento na formação continuada é um deles, pois muitos professores não têm acesso a programas de capacitação e atualização. Além disso, a desvalorização da carreira docente pode desmotivar o professorado, prejudicando o desempenho em sala de aula e, consequentemente, a aprendizagem dos estudantes.

Ibernón e Nóvoa são autores que contribuíram para o debate sobre a formação dos professores e a profissionalização docente. Ibernón enfatiza a importância da reflexão sobre a prática e o aprendizado contínuo para a construção de uma identidade profissional sólida. Nesse sentido, a formação continuada é uma ferramenta essencial para que os professores possam repensar e aprimorar suas estratégias de ensino.

Nóvoa, por sua vez, destaca a importância da socialização profissional, ou seja, a troca de experiências entre os professores e a construção de comunidades de aprendizagem. A formação continuada, quando realizada de forma colaborativa, permite que os educadores compartilhem práticas bem-sucedidas, enfrentem desafios em conjunto e se sintam parte de uma rede profissional que valoriza seu trabalho. Segundo Nóvoa:

“O professor tem que ajudar o aluno a transformar a informação em conhecimento. O que define a aprendizagem não é saber muito, é compreender bem aquilo que se sabe. É preciso desenvolver nos alunos a capacidade de estudar, de procurar, de pesquisar, de selecionar, de comunicar, por isso o professor é insubstituível” (Entrevista para a revista eletrônica Carta Capital).



Ele defende que a formação de professores não deve ser vista apenas como um conjunto de cursos ou treinamentos, mas como um processo contínuo de reflexão e desenvolvimento profissional. Nóvoa argumenta que a formação continuada não deve ser concebida como uma simples atualização de conhecimentos, mas como uma oportunidade para os docentes se tornarem mais conscientes de sua prática e refletirem sobre seus valores, crenças e pressupostos educacionais.

Ele destaca a importância de os professores terem espaços de diálogo e interação com seus pares, de modo a compartilhar experiências e aprender uns com os outros. Além disso, Nôvoa ressalta que a formação continuada não pode ser imposta de cima para baixo, mas deve levar em consideração as necessidades e interesses dos professores, permitindo-lhes escolher os caminhos que desejam trilhar em sua trajetória profissional.

Em suma, Antônio Nôvoa defende que a formação continuada dos professores deve ser um processo democrático, reflexivo e participativo, que valorize a autonomia e a responsabilidade dos docentes e contribua para a construção de uma educação de qualidade.

Além disso, a formação continuada contribui para a melhoria da qualidade do ensino, pois professores mais capacitados tendem a oferecer um ensino mais eficaz, engajando e motivando os alunos. A partir daí, os estudantes podem obter melhores resultados acadêmicos e ter uma educação mais completa.

Certamente existem professores que são resistentes à formação contínua e ao desenvolvimento profissional. Isso pode ocorrer por várias razões:

- Falta de tempo: Muitos professores podem argumentar que já têm uma carga de trabalho pesada e não têm tempo para se dedicar à formação adicional;
- Falta de valor percebido: Alguns professores podem não ver o valor da formação contínua e acreditar que já possuem todas as habilidades necessárias para ensinar;
- Falta de incentivos: Se os professores não forem incentivados pela administração escolar a participar de programas de formação, eles podem ser menos propensos a se envolver;
- Falta de recursos: A falta de recursos financeiros ou acesso limitado a programas de formação também pode dificultar a participação dos professores;
- Conforto com a rotina: Alguns professores podem estar satisfeitos com suas práticas de ensino atuais e não desejam fazer alterações;
- Medo do desconhecido: A resistência à formação contínua pode surgir do medo de mudança ou do desconhecido. Alguns professores podem sentir-se inseguros em experimentar novas práticas de ensino;



No entanto, é importante ressaltar que a formação contínua é essencial para o desenvolvimento profissional dos professores e para garantir que eles ofereçam uma educação de qualidade aos alunos. É responsabilidade das escolas e dos gestores educacionais criar um ambiente que encoraje e motive os professores a participar de programas de formação e a buscar o crescimento profissional.

Segundo o Plano de Educação da Secretaria Municipal de Angatuba “Pensando nessas questões e ainda, que os formadores dos professores de forma continuada são os gestores (diretores e coordenadores pedagógicos), a Secretaria tem como necessidade, formá-los para serem formadores” (SEMED, 2022,p.14). De maneira geral, a secretaria de educação prioriza as necessidades de aprendizagem da equipe gestora. Visto que as competências gestoras são essenciais para processo de formação do gestor e consequentemente de sua equipe colaborativa.

O acompanhamento dos processos formativos se dá por meio de diagnósticos que possibilitam uma visão mais precisa das necessidades de aprendizagem da equipe escolar. Os diagnósticos analisados são: resultados educacionais das escolas (avaliação externa e interna), atuação do gesto quanto às competências dentro da escola, análise e registro das pautas avaliativas, acompanhamento e observação da prática dentro da escola. É importante ressaltar a flexibilidade de retomadas de conteúdos sempre que estes apontarem fragilidades.

A ideia de formação concebida pela secretaria de Educação de Angatuba busca potencializar o processo formativo da sua equipe gestora, sendo assim:

A Secretaria Municipal de Educação já deixou de conceber que palestras e oficinas esporádicas iriam suprir a necessidade de formação de seus profissionais seja ele professor, coordenador ou diretor. Acreditando que formação é um processo contínuo de ação-reflexão-ação, fez-se necessário instituir esse projeto de formação continuada que prevê local/horário para orientação, estudo constante sobre as realidades apresentadas pelas escolas, para troca de experiências entre os pares onde será discutido as funções dos Gestores Escolares, suas atribuições como líder de uma equipe, como o parceiro mais experiente do professor, como estudioso sobre os processos de ensino e aprendizagem e como Formador de Formadores, uma vez que alguns deles ainda não se constituem como condutor das aprendizagens do professor. (SEMED 2022).

Dante do panorama descrito anteriormente, a Secretaria de educação de Angatuba passou a promover formações continuadas para toda sua equipe colaborativa regularmente. As formações se dão por meio de encontros periódicos, divididos em momentos de reuniões mais amplas (com todos os professores da rede) e reuniões mais focadas na realidade interna de cada escola, além disso a Secretaria de Educação também conta com parcerias externas, alguns exemplos dessas parcerias é o



Projeto “Semeando” feito em parceria com a Klabin e o Programa de Valorização da Educação (PVE) desenvolvido em parceria com o grupo Votorantim.

A formação continuada na carreira do professorado é essencial para acompanhar as mudanças que ocorrem na educação brasileira desde a Constituição de 1988. Através dessa formação, os professores podem aprimorar suas práticas pedagógicas, refletir sobre sua atuação e compartilhar experiências com outros profissionais. Autores como Paulo Freire, Francisco Ibernon, Zabala, Novea e Emilia Ferrero nos oferecem perspectivas valiosas sobre a importância da formação continuada, que deve ser valorizada e incentivada como uma estratégia fundamental para o fortalecimento da educação no Brasil.

Considerando os pressupostos citados acima, a rede municipal de ensino de Angatuba acredita que os momentos de formação são cruciais para oportunizar a autorreflexão do docente em relação a sua prática diária de sala de aula. Para isso propõe formações quinzenais que provoquem e permitam o aprimoramento dos profissionais da educação, possibilitando que eles se atualizem em relação a novas metodologias, tecnologias e teorias pedagógicas.



2.2.5. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A escola é direito de todos. Essa frase inquieta muitos professores que apresentam dificuldade em lidar com a diversidade humana em sala de aula, talvez até porque essa diversidade não estava nas salas de aulas quando eles eram alunos, pois só a partir dos resultados do Censo Escolar da Educação Básica de 2008 apontam um crescimento significativo nas matrículas da educação especial nas classes comuns do ensino regular. O índice de matriculados passou de 46,8% do total de alunos com deficiência, em 2007, para 54% no ano passado. Estão em classes comuns 375.772 estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Esse crescimento é reflexo da política implementada pelo Ministério da Educação, que inclui programas de implantação de salas de recursos multifuncionais, de adequação de prédios escolares para a acessibilidade, de formação continuada de professores da educação especial e do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC) na escola, além do programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade. O propósito do programa é estimular a formação de gestores e educadores para a criação de sistemas educacionais inclusivos.

Em 2008, foi lançada a política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva e aprovada, por meio de emenda constitucional, a convenção da ONU sobre os direitos das pessoas com deficiência. De acordo com a convenção, devem ser assegurados sistemas educacionais inclusivos em todos os níveis. O Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008, dispõe sobre o atendimento educacional especializado.

Foi no ano de 2008, que a Rede Municipal de Angatuba, incentivada pela profissional da área de psicologia USP, Adriana Marcondes Machado, a qual dava assessoria nesta área aos gestores das escolas da Rede Municipal, criou o Grupo “Novos olhares”, composto por professores com alunos laudados e coordenadores pedagógicos com o intuito de estudar a inclusão e como tornar as escolas inclusivas.

O primeiro encontro do grupo se deu em 05 de março de 2008 e trouxe uma pauta com uma frase de Adriana Marcondes “Tradicionalmente somos profissionais formados para analisar a demanda que nos chega. O que recebemos, na maioria dos casos, são crianças portadoras de “queixa escolar”, com pedido de avaliação psicológica. Entender o que está acontecendo com elas exige o contato com quem encaminha, pois é nessa relação que a queixa está sendo produzida”. A pauta continha também dinâmica para sensibilização dos participantes do grupo, apresentação e a montagem de uma coreografia para que entendêssemos que todos temos dificuldade em algo, mas que nos ajudando podemos atingir objetivos que sozinho não conseguiríamos. Após um levantamento dos conhecimentos prévios dos componentes do grupo sobre o tema, lemos coletivamente o texto “Direitos humanos e escola inclusiva”, de Marina S. Rodrigues Almeida.



Assim, no coletivo, fomos construindo conhecimentos e sensibilizando para o acolhimento a todos os alunos e sobre a importância do apoio ao professor para lidar com as diferenças dentro da sala de aula.

Hoje, nossa escola se preocupa com o desenvolvimento integral de todos os alunos e promove ações que garantam que os direitos de aprendizagem de todos sejam respeitados, independente de déficit ou não, visando formação integral do aluno e o preparo da equipe escolar para lidar com essa heterogeneidade que temos hoje na escola.

Segundo a BNCC, as Redes de Ensino e as Instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. Para tanto, as escolas devem promover instrumentos de sondagem iniciais, para conhecer os níveis dos alunos e a partir daí planejar situações que leve cada aluno a avançar do ponto onde se encontra.

Nossa Rede além de proporcionar formação e apoio aos professores e demais profissionais para acolher e lidar com essa demanda, ainda conta com um atendimento educacional especializado (AEE), que visa eliminar barreiras e favorecer as aprendizagens de todos os alunos, sem distinção.

Segundo Mantoan (2003) “Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças”, ou seja, é a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós. A educação inclusiva acolhe todas as pessoas, sem exceção.

Segundo Mantoan: “A escola tem que ser um lugar onde as crianças têm a oportunidade de ser elas mesmas, onde as diferenças não são escondidas, mas destacadas.”

Segundo Paulo Freire “A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades.”

A Educação Especial, por meio do AEE (Atendimento Educacional Especializado) em nossa escola, atenderá ao Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

De acordo com o Plano de Gestão da Escola a equipe pedagógica da Unidade Escolar, em consonância com a Secretaria Municipal de Educação, será responsável por:

- Adaptar o currículo: Dentro dessas estratégias, produzir plano de ensino que contemplem as diferentes formas de aprender dos alunos, além “Plano de ensino individualizado” – PEI para criança com deficiência, sempre fazendo o uso dos recursos concretos, como Jogos e materiais manipuláveis

- supervisionar, coordenar e desenvolver as atividades curriculares e articular ações que assegurem o cumprimento do Projeto Político-Pedagógico, de maneira a propiciar a formação integral dos educandos com necessidades educacionais especiais;

- buscar todas as alternativas pedagógicas necessárias para o pleno desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, realizando análise contínua da prática pedagógica e adotando medidas para o seu aperfeiçoamento;



• identificar as necessidades educacionais especiais dos alunos, localizando e analisando as causas das dificuldades dos alunos em todo o contexto de suas atividades educacionais; identificando e avaliando as áreas de aprendizagem a serem potencializadas.

• definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, adequadas ao atendimento;

• Trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum nas práticas que são necessárias para promover a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, bom como, organizando dinâmicas que envolvam todos os segmentos da escola para informação e formação na área da educação especial.

O aluno deverá ter, impreterivelmente, avaliação pedagógica no contexto escolar complementada ou não com laudo psicológico, sendo que a avaliação de ingresso na sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deverá ser realizada no contexto escolar do ensino regular pelos professores da classe comum, professor especializado, pedagogo da escola, com assessoramento da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Saúde.

Os resultados pertinentes à avaliação pedagógica, realizada no contexto escolar, deverão ser registrados em relatórios, com indicação dos procedimentos de intervenção para o trabalho individualizado e/ou coletivo, bem como demais encaminhamentos que se fizerem necessários, devidamente datado e assinado por todos os profissionais que participam do processo. As intervenções pedagógicas da sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deverão ser elaboradas a partir de um planejamento pedagógico, de acordo com as características do aluno.

O professor da sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deve:

- Participar das atividades previstas no Calendário Escolar;
- Participar dos Conselhos de Classe da qual o aluno frequenta a classe comum;
- Registrar sistematicamente, o resultado dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos;
- Orientar a flexibilização curricular juntamente com a equipe pedagógica da escola e os professores da classe comum, quanto ao enriquecimento curricular necessário, avaliação e metodologias que poderão ser utilizadas no ensino regular, em atendimento às necessidades educacionais especiais do aluno.

A sala do AEE (Atendimento Educacional Especializado) tem por finalidade o atendimento de crianças e adolescentes com deficiência, com laudos e também alguns casos atende alunos com dificuldade de aprendizagem que não possui laudos, utilizando estratégias diferenciadas, atendimento individualizado, buscando desenvolver as habilidades essenciais em parceria com os professores de sala de aula.



A sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deverá ter no máximo 10 (dez) alunos. O acompanhamento do aluno deverá ser sistemático e contínuo, registrado em relatório pelo professor da Sala de Recursos, que se utilizará das informações e dos dados obtidos nas reuniões com pais, professores, equipe pedagógica da escola e com os próprios alunos.

No prontuário do aluno, além dos documentos exigidos para a classe comum, deverá conter os relatórios de avaliação no contexto escolar e Relatório de Acompanhamento do Aluno.

O desligamento do aluno da sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deve ser formalizado por meio de relatório pedagógico elaborado pelo professor da sala de AEE, juntamente com a equipe pedagógica e, com o apoio dos professores da classe comum, cujo relatório deverá ser arquivado no prontuário do aluno.

Na documentação de transferência do aluno, além dos documentos da classe comum, deverá ser acrescentada cópia do Relatório de Acompanhamento do Aluno.

A Educação inclusiva no contexto escolar ainda é um grande desafio, mesmo com todos os avanços nessa área obtidos através de apoio da Secretaria e cursos de formação, ainda precisamos avançar. Um pequeno percentual de educadores (fundamental II), não se sentem preparados para o trabalho com educação inclusiva ou resistem a necessidade de formação e produção de materiais adaptados às necessidades dos alunos, visto que alguns espaços, como a sala onde está instalado o AEE e a falta de espaços externos (local para apresentações, áreas de convívio) não favorecem o ensino inclusivo.

Os professores das salas de AEE nem sempre tem o preparo específico para atuar com esses alunos, alguns deles são professores PBIS que desenvolvem o trabalho. Outro entrave é a resistência da família em aceitar os relatos e observações apontadas pela escola e possíveis encaminhamentos e direcionamento dos alunos a profissionais especializados que possam apoiar o seu desenvolvimento.



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao encerrarmos este Projeto Político-Pedagógico, reafirmamos nosso compromisso com uma educação inclusiva, que valoriza a diversidade e promove a equidade entre todos os alunos. Nossa escola se dedica a criar um ambiente acolhedor, onde cada estudante se sinta respeitado e valorizado em sua individualidade. Acreditamos que, ao cultivar um espaço de aprendizado feliz e colaborativo, possibilitamos o desenvolvimento integral de nossas crianças e jovens.

Nosso objetivo é garantir que todos tenham acesso a oportunidades educativas que estimulem seu potencial, independentemente de suas condições pessoais ou sociais. Estamos comprometidos em trabalhar em parceria com as famílias e a comunidade, construindo juntos um futuro onde a inclusão e a felicidade sejam pilares fundamentais da nossa prática pedagógica.

Que este PPP sirva como um guia para nossas ações, inspirando todos os envolvidos a contribuir para uma escola cada vez mais justa, solidária e alegre. Juntos, formamos uma rede de apoio que valoriza o aprendizado como um processo coletivo, onde cada voz é ouvida e cada conquista é celebrada. Sigamos firmes nessa missão e pedindo sempre que o Criador nos abençoe e nos guarde nessa trajetória.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Construir a Escola das diferenças: caminhando nas pistas da inclusão. In: O Desafio das Diferenças nas Escolas. Boletim 21. MEC, 2006.

BROWNING, Nádia, SCHIRMER, Carolina R. Rita Bersch, Rosângela, Machado. Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Física. SEESP / SEED / MEC Brasília/DF – 2007.

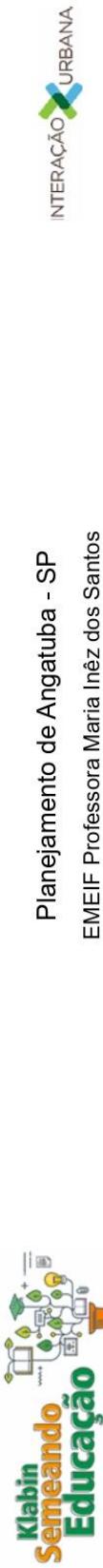
GOMES, Adriana L. Limaverde (et al). Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado: Deficiência mental. SEESP / SEED / MEC Brasília/DF – 2007.

Disponível em: <https://qedu.org.br/escola/35220607-maria-inez-dos-santos-profa-emeif/Acesso> em 25 de setembro de 2023.



5. ANEXOS

Plano de ação 2024



Planejamento de Angatuba - SP
EMEIF Professora Maria Inêz dos Santos

Ação	Descrição	Sub ação	Descrição	Responsáveis	Tém Prev	Gestor	Inicio Real	Térn Real	Prazo	Situação
Formação de profissionais da educação										
7 Participar das formações ofertadas pela SEMED.										
7.1	Participar da formação do Semeando Educação com os Gestores municipais	Luiz	Mauro Celso de Oliveira	Mariana de Lima Zacarias	29/11/2024	20/02/2024	25/11/2024		Concluída	
7.2	Participar da formação do SEBRAE ofertadas pela plataforma virtual.	Zacarias	Mariana de Lima	21/06/2024	17/06/2024	21/06/2024		Concluída		
Observação: O objetivo da formação é preparar a equipe gestora e os docentes para o projeto que incentiva o espírito empreendedor e desenvolve a criatividade, trabalho colaborativo, solução de problemas e outros.										
Gestão educacional										
2	Acompanhar a Comissão de Pais.					Mauro Celso de Oliveira			10/12/2024	
2.1	Reunir com a comissão de pais e apresentar projetos previstos da Escola.	Luiz	Mauro Celso de Oliveira	Mauro Celso de Oliveira	27/05/2024	27/05/2024	27/05/2024		Concluída	
2.2	Acompanhar o trabalho da comissão.	Luiz	Mauro Celso de Oliveira	Mauro Celso de Oliveira	10/12/2024	28/05/2024			Em andamento	
4	Revisitar o Projeto Político-Pedagógico da EMEIF.					Mauro Celso de Oliveira			29/11/2024	
4.1	Pesquisar informações sobre a Patrona da Escola.			Mariana de Lima Zacarias , Mauro Celso de Oliveira Luiz, Sheila Silva Corrêa	29/11/2024	02/09/2024	06/12/2024		Concluída	
Observação: Biografia da professora Maria Inêz dos Santos (conversa com amigos, funcionários, ex alunos e comunidade).										
4.2	Apresentar o PPP para os docentes e funcionários.			Mauro Celso de Oliveira Luiz, Mariana de Lima Zacarias , Sheila Silva Corrêa	29/11/2024	09/09/2024	06/12/2024		Concluída	
Observação: Reunir os segmentos e colaboradores da Escola para apresentar o PPP.										

Ação	Descrição	Sub ação	Descrição	Responsáveis	Térn Prev	Gestor	Inicio Real	Térn Real	Prazo	Situação
Gestão educacional										
4	Revisitar o Projeto Político-Pedagógico da EMEIF.	4.3	Apresentar o PPP para os alunos e responsáveis.	Mauro Celso de Oliveira Luiz, Mariana de Lima Zaccarias, Sheila Silva Corrêa	29/11/2024	12/09/2024	06/12/2024	06/12/2024	29/11/2024	Concluída
Infraestrutura física e recursos pedagógicos										
1	Trocar o alambrado.		Observação: A obra está parada e aguarda posição da SEMED.			Mauro Celso de Oliveira Luiz	21/11/2022	21/11/2022	21/11/2022	Concluída
						Mauro Celso de Oliveira Luiz	30/08/2024	01/03/2024	30/08/2024	Concluída
						Mauro Celso de Oliveira Luiz	18/11/2024	25/03/2024	18/12/2024	Em andamento
6	Adquirir recursos pedagógicos.					Mauro Celso de Oliveira Luiz	12/12/2024		12/12/2024	
		6.1	Solicitar jogos e outros materiais pedagógicos.	Mauro Celso de Oliveira Luiz	12/11/2024	02/09/2024				Em andamento
		6.2	Solicitar 2 tablets para pesquisa, trabalho de inclusão e sala de recursos.	Mauro Celso de Oliveira Luiz	12/12/2024	02/09/2024				Em andamento
		6.3	Adquirir materiais de alfabetização em Libras.	Mauro Celso de Oliveira Luiz	12/12/2024	02/09/2024				Em andamento
Práticas pedagógicas e avaliação										
3	Realizar acompanhamento das aprendizagens.					Mariana de Lima Zaccarias			10/12/2024	

Ação	Descrição	Sub ação	Descrição	Responsáveis	Térn Prev	Início Real	Térn Real	Prazo	Situação
Práticas pedagógicas e avaliação									
3 Realizar acompanhamento das aprendizagens.									
3.1	Fazer o acompanhamento da sala de aula.			Mariana de Lima Zacarias , Sheila Silva Corrêa	10/12/2024	29/07/2024			Em andamento
3.2	Ofertar horários de estudo e planejamento coletivo com o corpo docente.			Sheila Silva Corrêa, Mariana de Lima Zacarias	10/12/2024	31/01/2024			Em andamento
3.3	Reunir com os professores individualmente no horário do terço de horas.			Mariana de Lima Zacarias , Sheila Silva Corrêa	10/12/2024	06/03/2024			Em andamento
3.4	Ofertar o reforço escolar no contraturno para os alunos com mais dificuldade em Língua Portuguesa.			Mariana de Lima Zacarias	02/07/2024	02/04/2024	02/04/2024		Concluída
Observação: Projeto desenvolvido com o apoio da SEMED para os alunos do Fund. II.									
5	Desenvolver Projetos Pedagógicos.								Concluída
5.1	Promover a Semana do Livro.			Mariana de Lima Zacarias , Sheila Silva Corrêa	07/05/2024	15/04/2024	07/05/2024		Concluída
Observação: Leitura compartilhada (professores, alunos, pais e familiares); apresentação teatral e tenda de histórias, exposição de livros, piquenique literário e outras ações culturais.									
5.2	Realizar o Projeto: Tudo isto é Folclore!			Sheila Silva Corrêa	17/08/2024	29/07/2024	17/08/2024		Concluída
Observação: Projeto desenvolvido pelo Fund. I e que resulta em exposição de trabalhos e apresentação dos alunos na EMEIF.									
5.3	Participar do Projeto DER na Escola.			Sheilla Silva Corrêa, Mariana de Lima Zacarias	12/06/2024	12/06/2024	12/06/2024		Concluída
Observação: O Projeto trata sobre Educação no Trânsito e inclui alunos do 1º ao 6º ano.									
5.4	Promover o Dia do Desafio.			Mariana de Lima Zacarias	29/05/2024	29/05/2024	29/05/2024		Concluída



E.M.E.I.F “PROFESSORA MARIA INÊZ DOS SANTOS”
Rua: Professora Antonina Fernandes Moura, 551. Vila Ribeiro, Angatuba/SP.
E-mail: escolamariainezdossantos@hotmail.com



Planejamento de Angatuba - SP
EMEIF Professora Maria Inêz dos Santos

INTERAÇÃO URBANA

Ação	Descrição	Sub ação	Descrição	Responsáveis	Térn Prev	Gestor	Início Real	Térn Real	Prazo	Situação
Práticas pedagógicas e avaliação										
5	Desenvolver Projetos Pedagógicos.			Mariana de Lima Zaccarias					17/08/2024	
Observação: Promover práticas esportivas e atividades físicas para a conscientização sobre a importância de um estilo de vida saudável, ativo e colaborativo.										



PROJETOS DA ESCOLA

ANOS INICIAIS:		-TÍTULO-	-RESUMO-
Aniversário da cidade	1º ao 5º ano (2023)	A sequência didática sobre o aniversário da nossa cidade Angatuba, que se inicia na última semana de fevereiro e se estende até o dia do aniversário da cidade 11 de março, pretende propiciar aos alunos o conhecimento e a valorização do patrimônio cultural e histórico. Essa sequência é conduzida nas aulas de Português (1h/aula), nas aulas de Ciências Humanas (1h/aula) e nas aulas de Arte (1h/aula), onde os alunos terão acesso a pesquisas, exposição de fotos antigas de Angatuba, entrevistas com a população e ao final serão convidados a registrar momentos atuais de nossa querida cidade e elaborar legendas que contribuirão para construção de novos momentos históricos.	Conduzido durante as aulas de Língua Portuguesa, a "Semana do livro infantil" essa programação acontece no começo do mês de abril e se encerra no dia 22 de abril.
Semana do livro	1º ao 5º ano (2024)	O objetivo principal é incentivar a leitura entre os alunos e a família a partir de uma variedade de gêneros literários disponíveis no acervo da escola. É uma semana com uma vasta programação, entre elas: abertura da semana do livro com vídeos, família lendo na escola -onde cada familiar seleciona um livro para ler nas salas de aula, professores caracterizados para ler histórias onde os alunos escolherem qual história querem ouvir. No dia do livro assistiram a um teatro e confeccionaram um marcador de páginas, tenda de histórias organizado na biblioteca pelos pais dos alunos e o encerramento é com o varal de histórias e com os alunos do ensino fundamental anos finais lendo histórias nas salas dos alunos do fundamental inicial. Todo esse movimento na escola da leitura contempla não só habilidades da disciplina, mas também repertório cultural, protagonismo e trabalho colaborativo, gerando assim, uma prática leitora mais agradável e significativa e prazerosa.	O objetivo principal é incentivar a leitura entre os alunos e a família a partir de uma variedade de gêneros literários disponíveis no acervo da escola. Transformando os espaços da instituição em ambientes temáticos, repletos de livros e atividades relacionadas à leitura. Cada sala escola um livro para fazer uma apresentação que pode ser em forma de teatro, sarau de poesias, teatro de sombras ou dança. Acontece na primeira semana de dezembro onde os pais são convidados a participar.
Feira Literária	(2023)	A Feira literária na escola é um evento educativo que tem como objetivo incentivar o gosto pela leitura e pela literatura entre os alunos e os familiares. A feira é organizada pelos professores, coordenadores, diretores e funcionários da escola. Transformando os espaços da instituição em ambientes temáticos, repletos de livros e atividades relacionadas à leitura. Cada sala escola um livro para fazer uma apresentação que pode ser em forma de teatro, sarau de poesias, teatro de sombras ou dança. Acontece na primeira semana de dezembro onde os pais são convidados a participar.	A Feira literária na escola é um evento educativo que tem como objetivo incentivar o gosto pela leitura e pela literatura entre os alunos e os familiares. A feira é organizada pelos professores, coordenadores, diretores e funcionários da escola. Transformando os espaços da instituição em ambientes temáticos, repletos de livros e atividades relacionadas à leitura. Cada sala escola um livro para fazer uma apresentação que pode ser em forma de teatro, sarau de poesias, teatro de sombras ou dança. Acontece na primeira semana de dezembro onde os pais são convidados a participar.



E.M.E.I.F “PROFESSORA MARIA INÉZ DOS SANTOS”

Rua: Professora Antonina Fernandes Moura, 551. Vila Ribeiro, Angatuba/SP.

E-mail: escolamariainezdossantos@hotmail.com

“Tudo Isso é Folclore” é um projeto municipal que tem como objetivo principal explorar e valorizar as manifestações culturais do folclore brasileiro, promovendo o conhecimento sobre lendas, mitos, danças, músicas, brincadeiras, comidas típicas, expressões populares e costumes antigos que fazem parte da identidade nacional.

Folclore

1º ao 5º ano
(2023)

Por meio de atividades interdisciplinares, os alunos aprendem os aspectos do folclore, desenvolvendo a consciência sobre a importância de preservar e transmitir essas tradições. A abordagem incluirá rodas de conversa, contação de histórias, apresentações artísticas, oficinas de artesanato e culinária, e pesquisas sobre personagens e festas populares de diferentes regiões do Brasil.

Ao final do projeto, será realizado um evento cultural com exposições e apresentações dos alunos para compartilhar as aprendizagens, destacando que o folclore é um patrimônio vivo que conecta gerações e enriquece a diversidade cultural do país

O JEPP é composto por cinco cursos, um para cada ano do ensino fundamental. As atividades lúdicas do projeto visam sensibilizar os alunos para que assumam riscos calculados, tomem decisões e identifiquem oportunidades de inovação.

Jovens Empreendedores Primeiros Passos
1º ao 5º ano
(2024)

Segundo a própria cartilha do programa SEBRAE, o objetivo do projeto é desenvolver competências e habilidades empreendedoras, como a capacidade de planejar e organizar atividades, trabalhar em equipe e assumir o papel de empreendedor. Nos anos iniciais, por exemplo, inclui temas como Descobertas empreendedoras no Jardim sensorial (1º ano) onde os alunos confeccionam sachês perfumados, aromatizantes, plantam mudas de ervas para chás, fazem saquinhos de chá e sucos de abacaxi com hortelã; Descobrindo alimentos e temperos naturais (2º ano), são preparados temperos em potes e mudas de temperos como cebolinha, salsinha, orégano, manjerona entre outras; Brinquedos Ecológicos (3º ano) são confeccionados brinquedos com materiais recicláveis como caixa de ovos, bilboqué, vai e vem, boliche com garrafas pets, jogo da velha com palitos entre outros; Produções culturais criativas (4º ano), confecção de produtos artesanais como canetas e potes decorados, enfeites de natal, além de show de talentos como apresentação de danças e Sabores e cores regionais (5º ano) fazem receitas nutritivas e saborosas.

O projeto é conduzido semanalmente nas aulas de matemática (1h/aulas) e nas aulas de Português (1h/aula). Ao final dos encontros, os alunos organizam uma feira empreendedora onde apresentam e comercializam os produtos produzidos por eles às famílias e para a comunidade..



ANOS FINAIS:

-TÍTULO-

Reforço Escolar
6º e 7º ano
(2022)

O projeto de reforço no contraturno foi criado para auxiliar os alunos a superar as defasagens de aprendizado resultantes do período pandêmico. As atividades propostas são voltadas para revisar e consolidar conceitos essenciais nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, especialmente para os anos iniciais do Fund. II.

O projeto busca fornecer um apoio contínuo e personalizado, reforçando as habilidades necessárias para um aprendizado mais sólido.

Zooparque Itatiba
7º ano
(2022)

A visita proporcionará aos alunos do 7º ano uma experiência educativa e interativa, contextualizando e integrando diferentes conteúdos estudados nas disciplinas de Ciências, Geografia e Educação Ambiental, promovendo o aprendizado sobre ecossistemas, conservação ambiental, comportamento animal e biodiversidade de forma prática e interdisciplinar.

O projeto é custeado com o apoio da SEMED e acontece durante o primeiro semestre do ano letivo.

Conduzido durante as aulas de Língua Portuguesa, o projeto "Piquenique Literário" acontece nos primeiros meses do ano e se encerra no mês de abril, em comemoração ao Dia do Livro.

**Piquenique
Literário**
6º ao 9º ano
(2023)

O objetivo principal é incentivar a leitura entre os alunos a partir de uma variedade de gêneros literários disponível no acervo da escola. Cada aluno ou grupo seleciona uma obra para ler e organizar uma apresentação ou propaganda literária; contemplando não só habilidades da disciplina, mas também repertório cultural, protagonismo e trabalho colaborativo, gerando assim, uma prática leitora mais agradável e significativa.

Ao final das apresentações, as turmas se reúnem em um lanche coletivo com os docentes.



“Tudo Isso é Folclore” é um projeto municipal que tem como objetivo principal explorar e valorizar as manifestações culturais do folclore brasileiro, promovendo o conhecimento sobre lendas, mitos, danças, músicas, brincadeiras, comidas típicas, expressões populares e costumes antigos que fazem parte da identidade nacional.

Tudo isso é

Folclore

6º ao 9º ano
(2023)

Por meio de atividades interdisciplinares, os alunos aprendem os aspectos do folclore, desenvolvendo a consciência sobre a importância de preservar e transmitir essas tradições. A abordagem incluirá rodas de conversa, contação de histórias, apresentações artísticas, oficinas de artesanato e culinária, e pesquisas sobre personagens e festas populares de diferentes regiões do Brasil.

Ao final do projeto, será realizado um evento cultural para compartilhar as aprendizagens, destacando que o folclore é um patrimônio vivo que conecta gerações e enriquece a diversidade cultural do país.

O Thanksgiving Day (Dia de Ações de Graças) é uma celebração tradicional dos Estados Unidos e do Canadá, marcada pela gratidão e reunião em família. Nas aulas de inglês, é uma excelente oportunidade para ensinar não apenas a língua, mas também aspectos culturais importantes dos países falantes de inglês, sendo seu objetivo principal contextualizar as tradições, histórias e valores que fazem parte da cultura americana e canadense e enriquecer o vocabulário, uma vez que o tema se relaciona com celebrações, sentimentos, sentimentos e motivos de gratidão.

Thanksgiving Day

6º ao 9º ano
(2023)

O projeto contempla os conteúdos da disciplina de Geografia e é conduzido pelos professores da área durante o segundo semestre letivo.

Simulação

Assembleia da

ONU

9º ano
(2023)

Entre os objetivos previstos, o projeto visa proporcionar aos alunos uma experiência prática sobre o funcionamento das Nações Unidas, abordando temas como paz, segurança, desenvolvimento sustentável e direitos humanos. Os estudantes assumem o papel de diplomatas, representando diferentes países, e participam de debates, negociações e resoluções, estimulando habilidades como escrita, oratória, argumentação, cooperação e tomada de decisão, além de incentivar o pensamento crítico e promover a conscientização sobre desafios globais.



E.M.E.I.F “PROFESSORA MARIA INÊZ DOS SANTOS”

Rua: Professora Antonina Fernandes Moura, 551. Vila Ribeiro, Angatuba/SP.

E-mail: escolamariainezdossantos@hotmail.com

O projeto “Treinamento Esportivo” proporciona aos alunos conhecimento técnico e prática de três modalidades esportivas: Futsal, Vôlei e Basquete.

Treinamento Esportivo

**6º ao 9º ano
(2024)**

As aulas são conduzidas por professores da área durante o contraturno escolar e acredita-se que através de treinos regulares e atividades direcionadas, os alunos poderão aprimorar habilidades físicas, trabalhar em equipe e adotar hábitos saudáveis, integrando o esporte à rotina escolar de maneira positiva e motivadora. Além de sustentar outras benfeitorias como disciplina, cooperação e solução de conflitos, gerenciamento de emoções e outros.

O JEP é composto por nove cursos, um para cada ano do ensino fundamental. As atividades lúdicas do projeto visam sensibilizar os alunos para que assumam riscos calculados, tomem decisões e identifiquem oportunidades de inovação.

Jovens Empreendedores

Primeiros Passos

**6º ao 9º ano
(2024)**

Segundo a própria cartilha do programa SEBRAE, o objetivo do projeto é desenvolver competências e habilidades empreendedoras, como a capacidade de planejar e organizar atividades, trabalhar em equipe e assumir o papel de empreendedor. Nos anos finais, por exemplo, e inclui temas como Soluções Sustentáveis (6º ano), Robótica Empreendedora (7º ano), Tecnologias digitais e Soluções Empreendedoras (8º ano), GerAção Empreendedora (9º ano).

O projeto é conduzido semanalmente nas aulas de matemática (2h/aulas) e, ao final dos encontros, os alunos organizam uma feira apresentando seus resultados aos docentes e comunidade escolar.

Passa a Página, Leitura Compartilhada

**6º ao 9º ano
(2024)**

O projeto busca fomentar o hábito da leitura semanal compartilhada, explorando diferentes gêneros literários e suas conexões com as disciplinas escolares, como Ciências, Geografia, História, Artes e Línguas, para ampliar o repertório cultural, incentivar a interdisciplinaridade e estimular o prazer pela leitura de forma colaborativa e significativa.

O projeto é orientado pela Supervisão Pedagógica do Ensino do segmento que organiza os textos e títulos literários de acordo com a carga horária curricular.



E.M.E.I.F "PROFESSORA MARIA INÉZ DOS SANTOS"
Rua: Professora Antonina Fernandes Moura, 551. Vila Ribeiro, Angatuba/SP.
E-mail: escolamariainezdossantos@hotmail.com

MATRIZ CURRICULAR



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Rua Antônio Bento Rodrigues, 1561 – Centro
Fone (0XX15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com
Angatuba/SP – CEP 18240-000

MATRIZ CURRICULAR - ANO LETIVO: 2023 - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANGATUBA/SP

FUNDAMENTO LEGAL: LDBEN 9394/96 – DELIBERAÇÃO CEE N° 77/2008 – RESOLUÇÃO CNE 7/2010

ANO LETIVO: 2023

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PERÍODO: DIURNO

AULAS DE 50 MINUTOS X 40 SEMANAS

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAS					TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS		
			CICLO I		CICLO II						
			1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO				
LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	10	10	10	10	9	1960	1633			
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	2	400	333			
	ARTE	2	2	2	2	2	400	333			
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	8	8	8	8	8	1600	1333			
CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	2	2	2	2	3	440	367			
CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	2	2	2	2	2	400	333			
	GEOGRAFIA	2	2	2	2	2	400	333			
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR			28	28	28	28	28	5600	4667		
PARTE DIVERSIFICADA		—	—	—	—	—	—	—	—		
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA			—	—	—	—	—	—	—		
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAS			28	28	28	28	28	—	—		
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1120	1120	1120	1120	1120	5600	—		
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			933	933	933	933	933	—	4667		

Observações:

- Os conteúdos referentes à "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" integram os programas de História.
- Os conteúdos programáticos de "Música" integram os programas de Arte.
- Os conteúdos programáticos de "Educação Ambiental" integram os programas de Ciências.
- Os conteúdos programáticos de "Estudos sobre Idosos" e "Estatutos sobre idosos" integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Os conteúdos referentes ao "Direito da Criança e do Adolescente", integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Conteúdos referentes a projetos de leitura integram programas de Língua Portuguesa.

Angatuba/SP, 20 de Janeiro de 2023

JAIRO PEDROSO PROTÁSIO

Secretário Municipal de Educação de Angatuba/SP

Pela homologação
Em 25/01/2023

Maria Carolina Rosa
Supervisora de Ensino
RG 20.014.180-8
SG 20.014.180-8

HOMOLOGO
Em 25/01/2023

José Souza
Dirigente Regional de Ensino

Secretaria Municipal de Educação de Angatuba/SP - Tel. (15) 3255-1864 - E-mail: angatubaeducacao@gmail.com



E.M.E.I.F "PROFESSORA MARIA INÉZ DOS SANTOS"

Rua: Professora Antonina Fernandes Moura, 551. Vila Ribeiro, Angatuba/SP.

E-mail: escolamariainezdossantos@hotmail.com



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Antônio Bento Rodrigues, 1561 – Centro
Fone (0XX15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com
Angatuba/SP – CEP 18240-000

MATRIZ CURRICULAR - ANO LETIVO: 2023 - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANGATUBA/SP

FUNDAMENTO LEGAL: LDBEN 9394/96 – DELIBERAÇÃO CEE Nº 77/2008 – RESOLUÇÃO CNE 7/2010

ANO LETIVO: 2023

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PERÍODO: DIURNO

AULAS DE 50 MINUTOS X 40 SEMANAS

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAS				TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS		
			CICLO I		CICLO II					
			6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO				
LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA		6	6	6	6	960	800		
	EDUCAÇÃO FÍSICA		2	2	2	2	320	267		
	ARTE		2	2	2	2	320	267		
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA		6	6	6	6	960	800		
CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS		4	4	4	4	640	533		
CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA		4	4	4	4	640	533		
	GEOGRAFIA		4	4	4	4	640	533		
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR			28	28	28	28	4480	3733		
PARTE DIVERSIFICADA		L.E.M.: INGLÊS	2	2	2	2	320	267		
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA			2	2	2	2	320	267		
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAS			30	30	30	30	—	—		
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1200	1200	1200	1200	4800	—		
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			1000	1000	1000	1000	—	4000		

Observações:

- Os conteúdos referentes à "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" integram os programas de História.
- Os conteúdos programáticos de "Música" integram os programas de Arte.
- Os conteúdos programáticos de "Educação Ambiental" integram os programas de Ciências.
- Os conteúdos programáticos de "Estudos sobre Idosos" e "Estatutos sobre idosos" integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Os conteúdos referentes ao "Direito da Criança e do Adolescente", integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Conteúdos referentes a projetos de leitura integram programas de Língua Portuguesa.

Angatuba/SP, 20 de janeiro de 2023

JAIRO PEDROSO PROTÁSIO

Secretário Municipal de Educação de Angatuba/SP

Pela homologação

Em 25 /01 /2023

Supervisora de Ensino
Escola Maria Inez

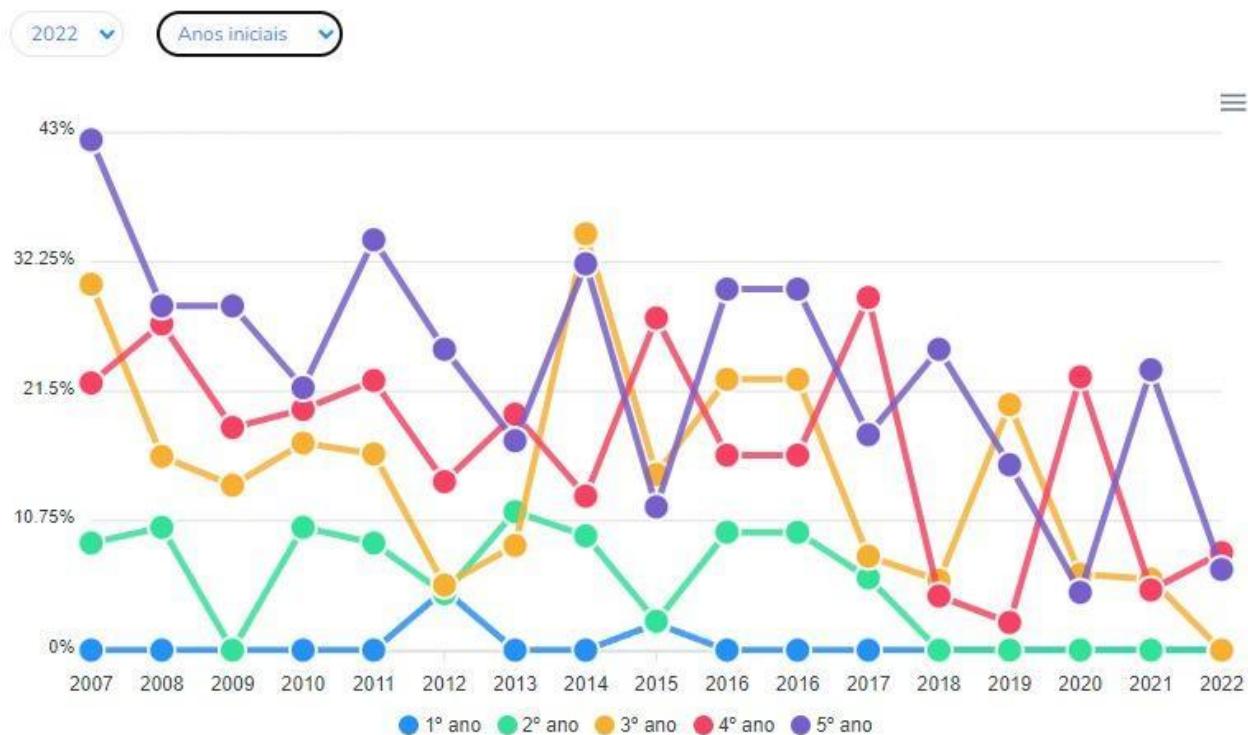
HOMOLOGO

Em 25 /01 /2023

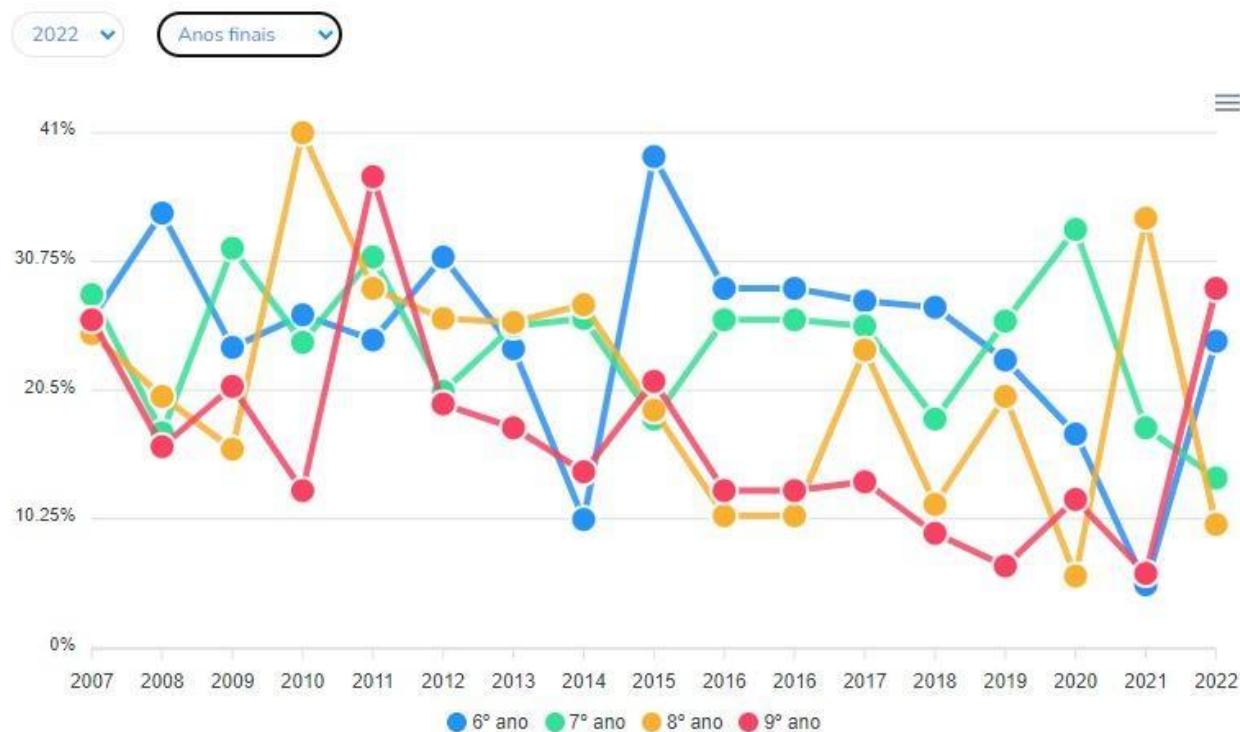
Vera Lucia Viana Vieira de Paula
Dirigente Regional de Ensino AG 6.874.239-3
Dirigente Regional de Ensino

DADOS IDEB

Evolução da distorção idade-série - MARIA INEZ DOS SANTOS PROFA EMEIF



Evolução da distorção idade-série - MARIA INEZ DOS SANTOS PROFA EMEIF



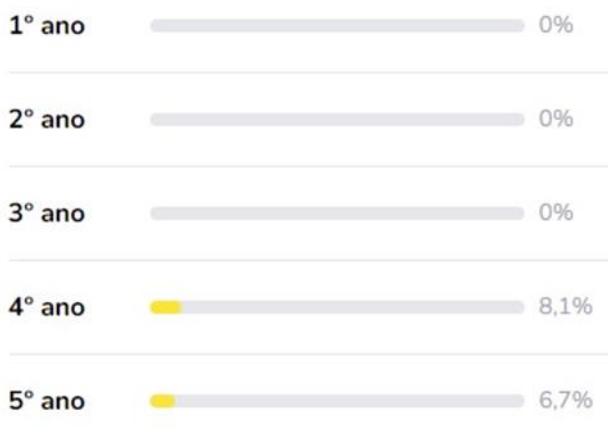


MARIA INEZ DOS SANTOS PROFA EMEIF

2022 • Anos Iniciais

3,1%

A cada 100 crianças, aproximadamente 3 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

MARIA INEZ DOS SANTOS PROFA EMEIF

2022 • Anos Finais

19%

A cada 100 crianças, aproximadamente 19 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

IDEB

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do país e a situação das escolas

2021

Anos Iniciais

Aprendizado

6,08

Quanto maior as notas, maior o aprendizado.

Fluxo

0,99

Quanto maior o valor, maior a aprovação

IDEB

6

Meta 6

Evolução do IDEB





IDEB

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do país e a situação das escolas

2019

Anos Finais

Aprendizado

5,16

Quanto maior as notas, maior o aprendizado.

Fluxo

0,92

Quanto maior o valor, maior a aprovação

IDEB

4,8

Meta 6,3

Evolução do IDEB



Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021

Anos Iniciais



6,08

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021

Português

217,94

Média de proficiência

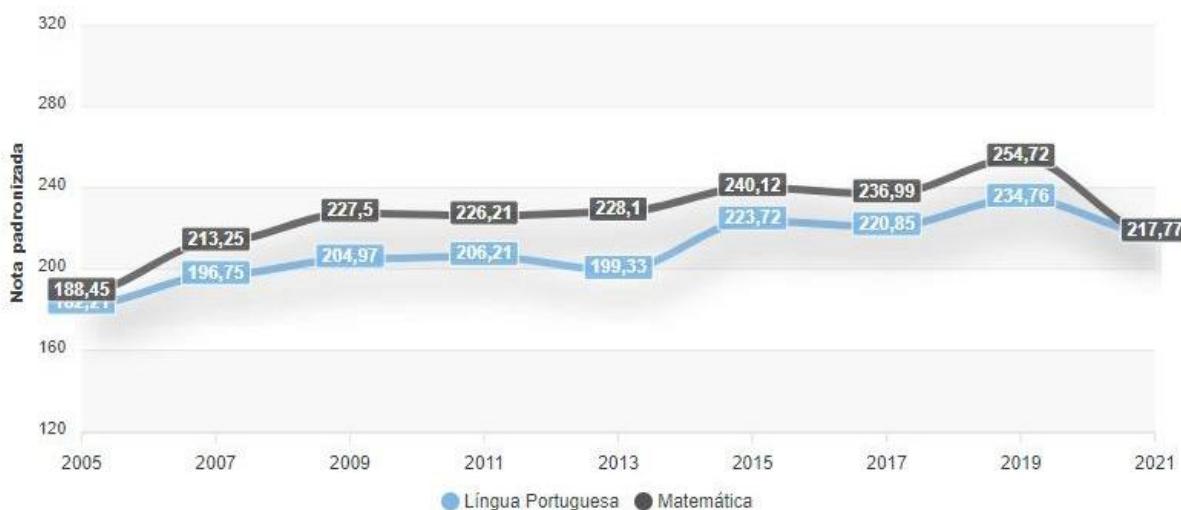
Matemática

217,77

Média de proficiência



Evolução nota SAEB



Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2019 ▾ Anos Finais ▾

5,16

Nota padronizada em português e matemática
de acordo com a Prova Saeb/2021

Português

249,66

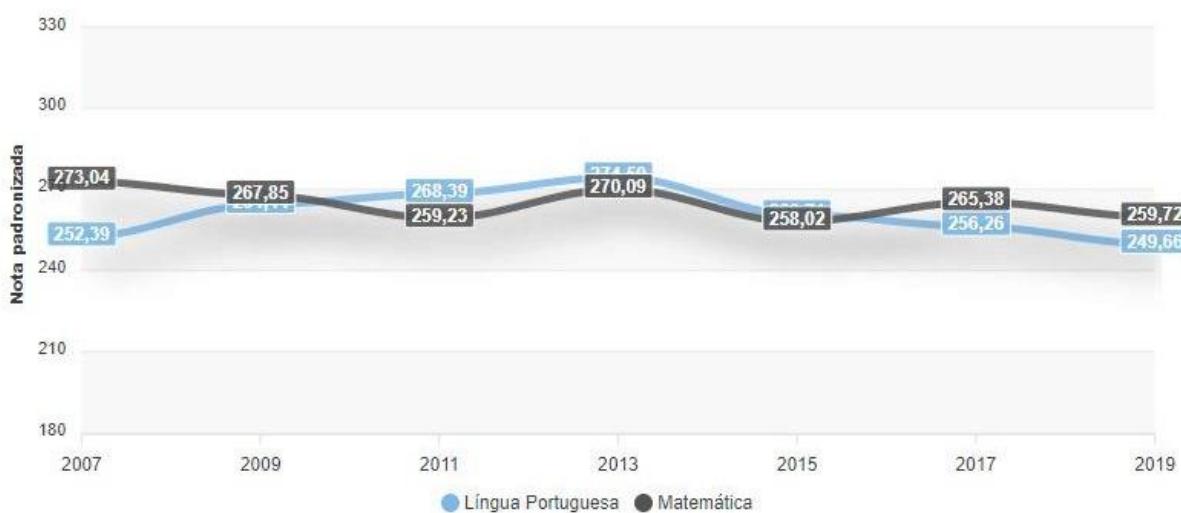
Média de proficiência

Matemática

259,72

Média de proficiência

Evolução nota SAEB





Indicador de Fluxo

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021 Anos Iniciais

0,99

A cada 100 alunos 1 não foram aprovados.

Evolução Fluxo



Indicador de Fluxo

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

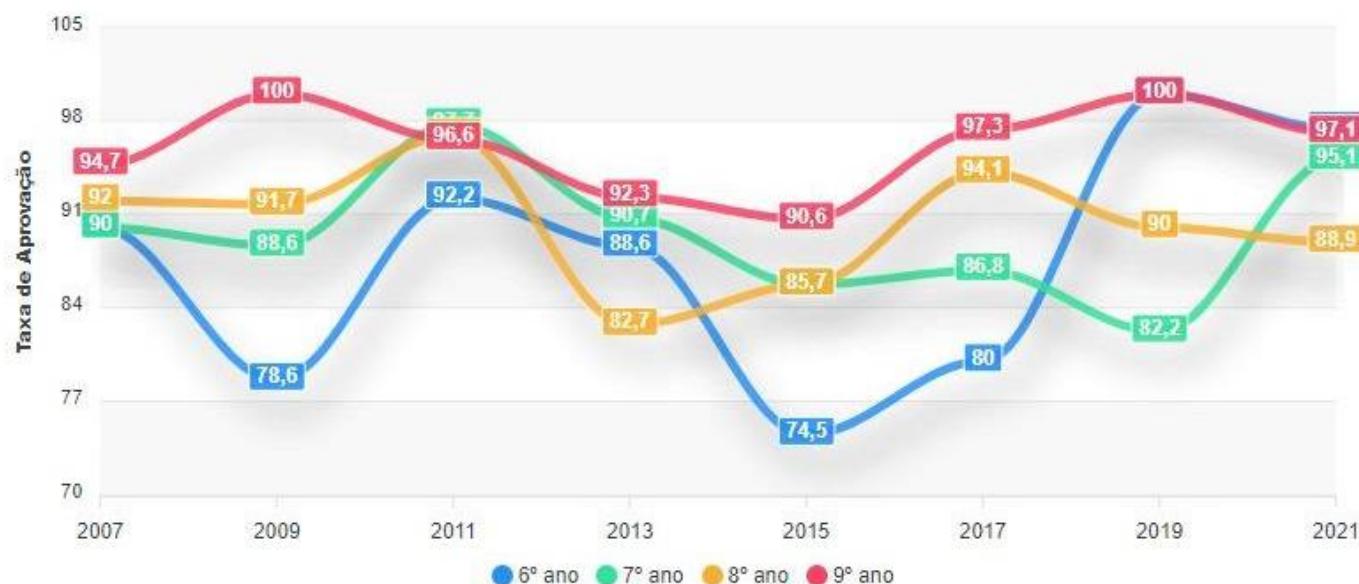
2019 Anos Finais

0,92

A cada 100 alunos 8 não foram aprovados.



Evolução Fluxo



Aprendizado adequado

Percentuais de estudantes com aprendizado adequado.



Questionário SAEB

5º ano

9º ano

6%

de mães dos alunos com
Ensino Superior.

49%

dos pais costumam
conversar sobre o que
acontece na escola.

25%

dos alunos costumam ler
livros que não são das
matérias.



Infraestrutura

[VER MAIS >](#)



Sanitário com
Acessibilidade



Alimentação fornecida



Água filtrada



Sanitário dentro da escola



Cozinha



Láb. Informática



Sala de Leitura



Quadra de Esportes



Sala de Professores



Sala de Atendimento
Especial



Água tratada (rede
pública)



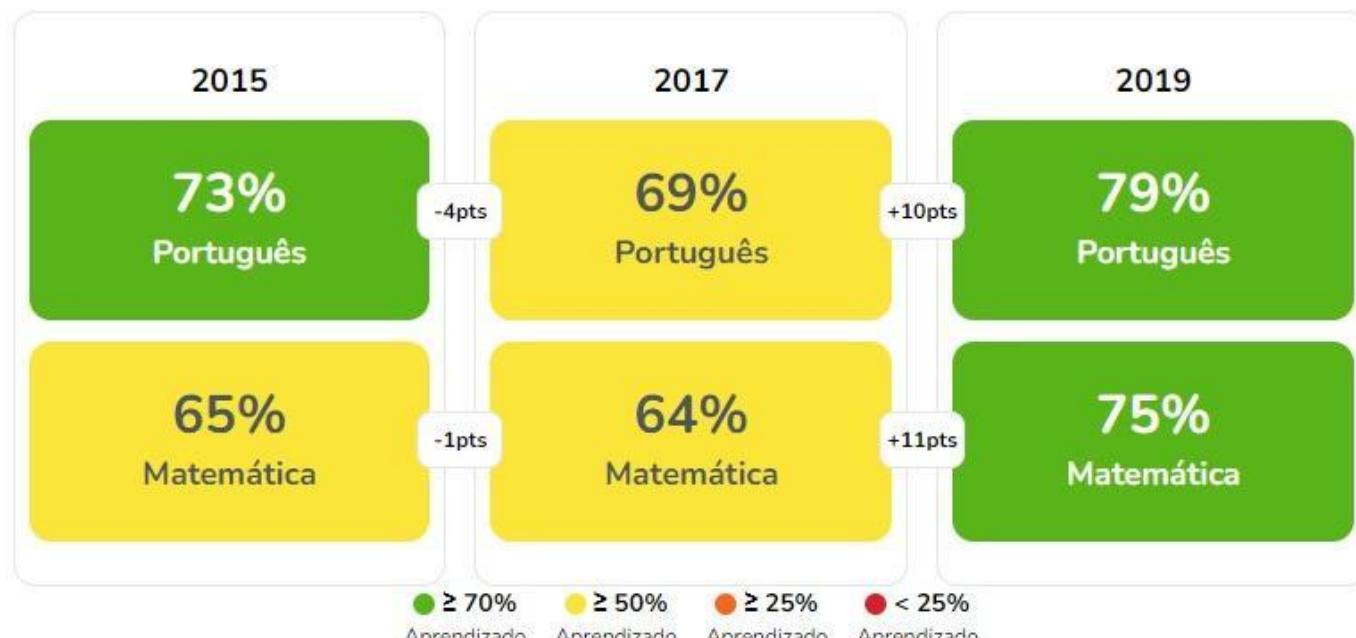
Energia Elétrica (rede
pública)

Fonte: Censo Escolar 2022, INEP.

Aprendizado adequado

Percentual de estudantes com aprendizado adequado.

5º ano

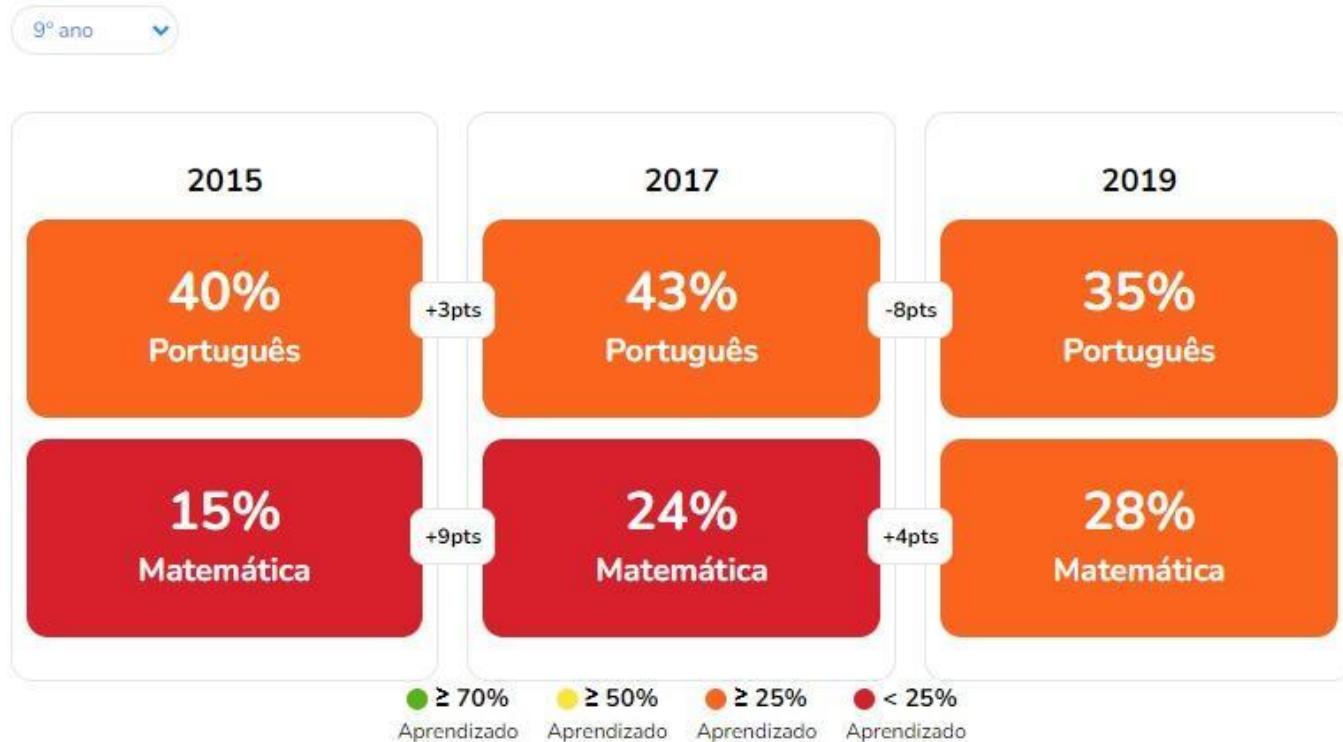


* A cor verde foi ancorada na Meta 3 do Todos Pela Educação, de que 70% dos alunos deveriam apresentar aprendizado adequado e a cor amarela de que ainda se está um pouco abaixo desse percentual. Já a cor laranja, na visão de que é insucesso se menos de 50% dos alunos demonstra aprendizado adequado. Por fim, a cor vermelha ilustra que a grande maioria dos alunos não apresenta um bom nível de aprendizagem.



Aprendizado adequado

Percentual de estudantes com aprendizado adequado.



* A cor verde foi ancorada na Meta 3 do Todos Pela Educação, de que 70% dos alunos deveriam apresentar aprendizado adequado e a cor amarela de que ainda se está um pouco abaixo desse percentual. Já a cor laranja, na visão de que é insucesso se menos de 50% dos alunos demonstra aprendizado adequado. Por fim, a cor vermelha ilustra que a grande maioria dos alunos não apresenta um bom nível de aprendizagem.



Distribuição dos alunos por proficiência

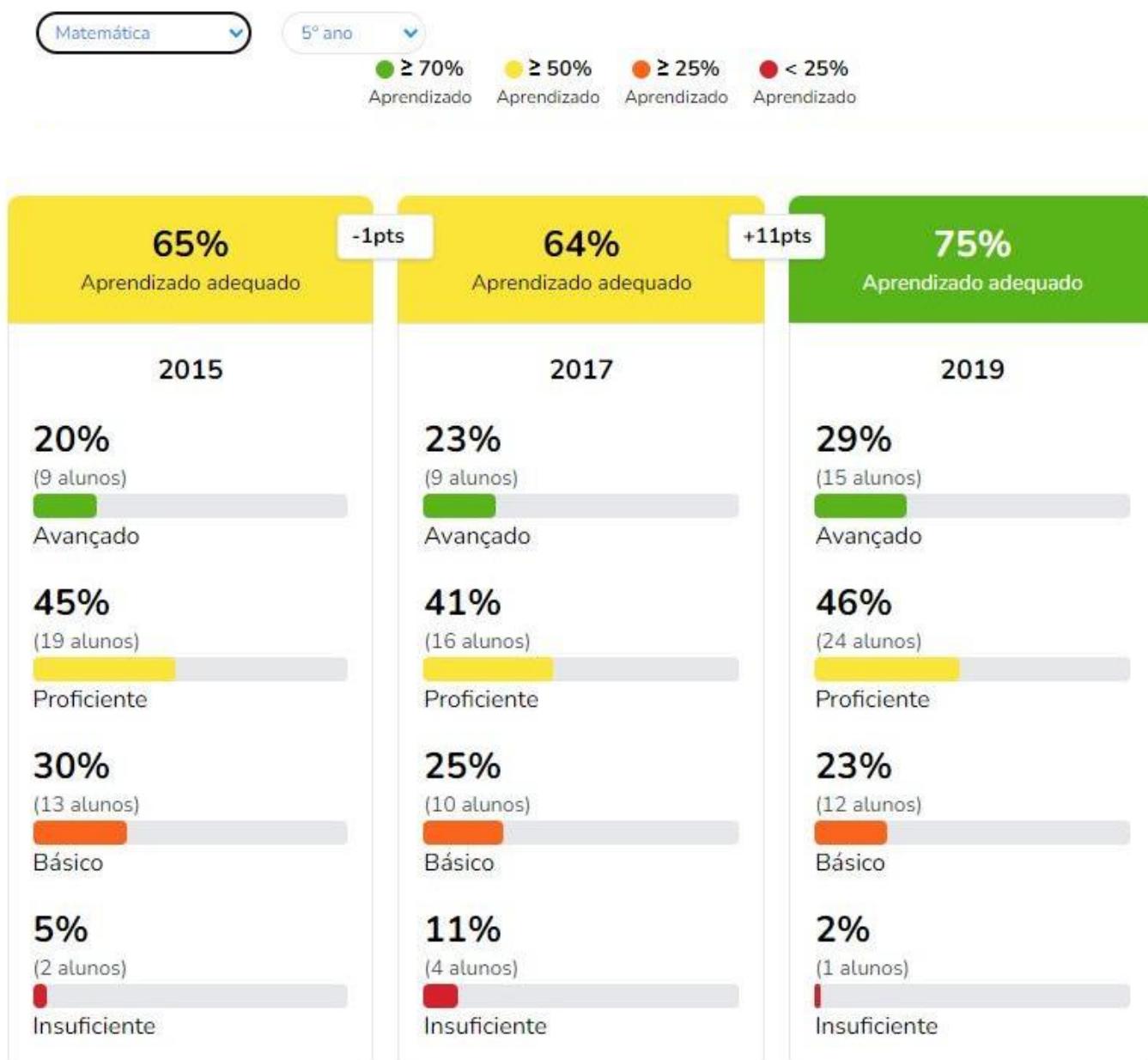
Podemos posicionar o aprendizado dos alunos em 4 níveis qualitativos de proficiência. O aprendizado adequado engloba os níveis proficiente e avançado.





Distribuição dos alunos por proficiência

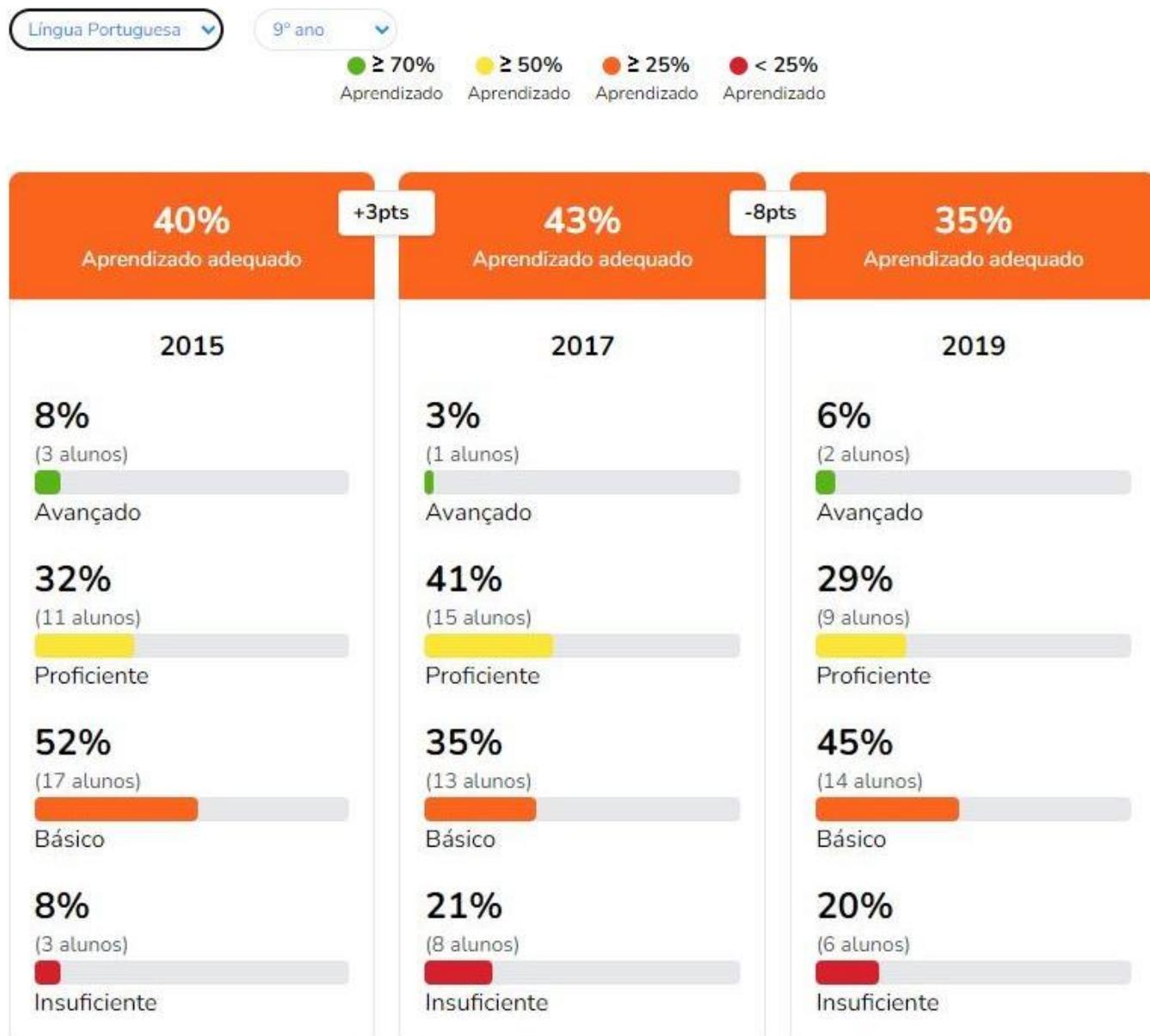
Podemos posicionar o aprendizado dos alunos em 4 níveis qualitativos de proficiência. O aprendizado adequado engloba os níveis proficiente e avançado.





Distribuição dos alunos por proficiência

Podemos posicionar o aprendizado dos alunos em 4 níveis qualitativos de proficiência. O aprendizado adequado engloba os níveis proficiente e avançado.





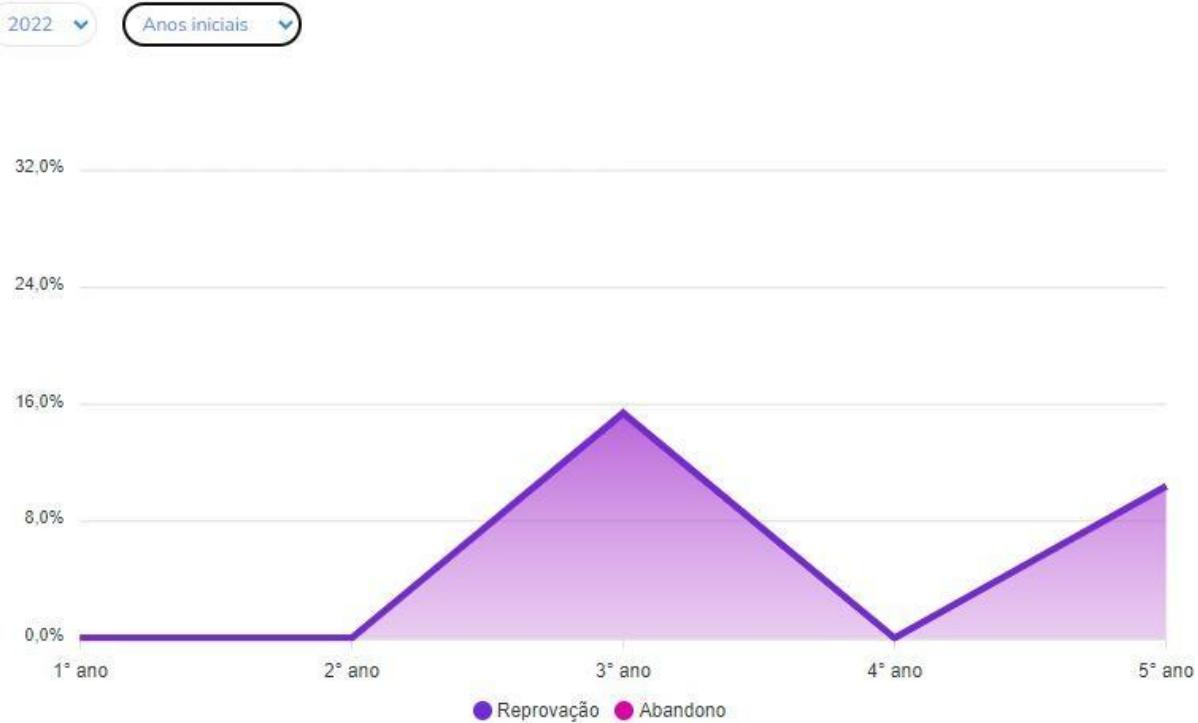
Distribuição dos alunos por proficiência

Podemos posicionar o aprendizado dos alunos em 4 níveis qualitativos de proficiência. O aprendizado adequado engloba os níveis proficiente e avançado.

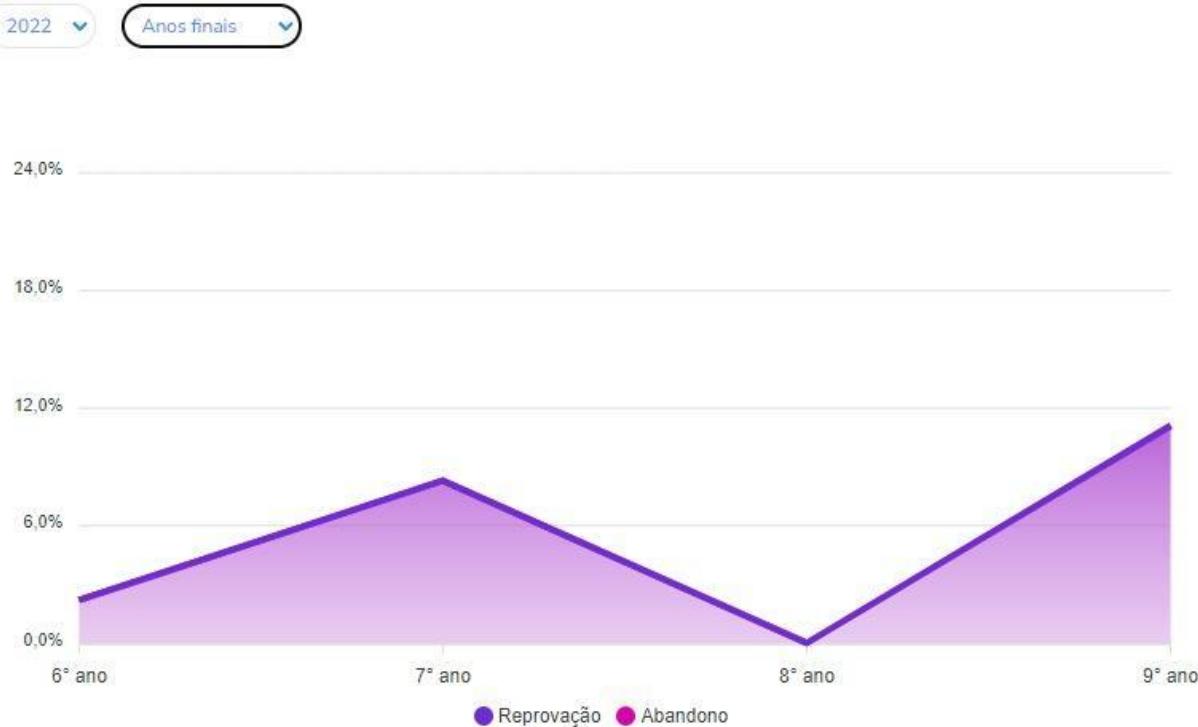




Indicador - Não aprovação



Indicador - Não aprovação





Detalhamento por ano escolar

2022

Anos iniciais

Anos iniciais

	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano	0,0% sem dados	0,0% sem dados	100,0% sem dados
2º ano	0,0% sem dados	0,0% sem dados	100,0% sem dados
3º ano	15,4% sem dados	0,0% sem dados	84,6% sem dados
4º ano	0,0% sem dados	0,0% sem dados	100,0% sem dados
5º ano	10,4% sem dados	0,0% sem dados	89,6% sem dados

Detalhamento por ano escolar

2022

Anos finais

Anos finais

	Reprovação	Abandono	Aprovação
6º ano	2,2% sem dados	0,0% sem dados	97,8% sem dados
7º ano	8,3% sem dados	0,0% sem dados	91,7% sem dados
8º ano	0,0% sem dados	0,0% sem dados	100,0% sem dados
9º ano	11,1% sem dados	0,0% sem dados	88,9% sem dados



PARECER CME Nº 001/2024

"Parecer do Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP relativo ao Projeto Político-Pedagógico das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/ SP."

INTERESSADO:	Secretaria Municipal de Educação de Angatuba/SP Conselho Municipal de Educação
ASSUNTO:	Projeto Político-Pedagógico das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP
PARECER Nº:	001/2024
APROVADO EM:	12 de dezembro de 2024

I – RELATÓRIO

O presente Parecer é resultado de solicitação da Secretaria Municipal de Educação e de interesse do Conselho Municipal de Educação, a fim de regulamentar os **Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, conforme segue:

- EMEF “PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA”, situada na Rua Aurélio Moura, 180, Centro;
- EMEIF “PROFESSORA DIVA MORAES CAMARGO PUCCI”, situada na Rua João Lopes Filho, 120, Centro;
- EMEF “DR. FORTUNATO DE CAMARGO”, situada na Rua Irmãos Basile, 527, Centro;
- EMEIF “MARIA SALETE BASILE SALES”, situada na Rua das Orquídeas, 484, Jardim Elisa Volpi;
- CEMEIF “VÓ JOANINHA”, situada na Rua das Orquídeas, 420, Jardim Elisa Volpi;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

- **EMEIF “PROFESSORA MARIA INÉZ DOS SANTOS”**, situada na Rua Professora Antonina Fernandes Moura, 551, Vila Ribeiro;
- **CEMEIF “VÓ VIRGÍNIA”**, situada na Rua João Amaral, 460, Vila Ribeiro;
- **EMEIF “PROFESSOR AFFONSO BASILE” / CEMEIF “NHÁ NICA”**, situadas no Distrito do Bom Retido da Boa Esperança;
- **EM “PROFESSORA HERMÍNIA ARAÚJO”**, situada na Rodovia Raposo Tavares, km 215, Bairro Guareí Velho;
- **ESCOLAS DO CAMPO:**
 - **EMEIF “Bairro Batalheira”**, situada na Estrada Municipal, s/n, Bairro Batalheira;
 - **EMEIF “Bairro Serra da Boa Vista”**, situada na Rodovia Raposo Tavares, km 200,3, Bairro Serra da Boa Vista”;
 - **EMEIF “Fazenda Polenghi”**, situada no Bairro da Estação, s/n;
- **NISC “RECRIANÇA”**, situado na rua Cornélio Vieira de Moraes, 452, Centro.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: ação intencional. Compromisso sócio-político: no sentido de comprometer-se com a formação do cidadão, para um tipo de sociedade e pedagógico: no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas para que essas cumpram seus propósitos e sua intencionalidade.

A Lei 9.394/96 no Inciso I do Artigo 12 estabelece que, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, as instituições escolares terão a incumbência de elaborar o executar sua proposta pedagógica: O Projeto Político-Pedagógico (PPP). Este documento, além de ser uma obrigação legal, deve traduzir a visão, os objetivos, as metas e as ações que determinam o caminho do sucesso e da autonomia a ser trilhados pela instituição escolar.

O Conselho Municipal de Educação no uso de suas competências manifesta-se quanto aos documentos elaborados pelas **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, que refletem a visão pedagógica da escola.



II – ANÁLISE

1. Considerando a constituição: O Projeto Político-Pedagógico nasceu após a Constituição de 1988, para dar autonomia às escolas na elaboração da própria identidade. Regido pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), Lei 9.394/96, sancionada em dezembro do mesmo ano, possui 92 artigos voltados para a educação, sendo o referencial da instituição de ensino. O marco do Projeto Político-Pedagógico é a LDB, que intensifica a elaboração e autonomia da construção de projetos diferenciados de acordo com a necessidade de cada instituição. Além, disso, o movimento de construção desse documento deu-se a partir da adesão da Prefeitura do Município de Angatuba, por meio da Secretaria Municipal de Educação, ao programa Klabin Transforma: Semeando Educação. O programa é uma iniciativa da Klabin S.A. que visa melhorar o ensino e o aprendizado nas escolas públicas municipais. A aprovação dos Projetos Político-Pedagógicos ocorreu em 12 de novembro de 2024 em assembleias gerais realizadas nas Unidades Escolares.

2. Considerando que: ao fazermos a análise dos PPPs das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, observamos coerência na apresentação das instituições de modo sucinto. Os históricos estão embasados em fatos cronológicos e conseguem transmitir a história da escola de forma clara.

2.1. Os gráficos apresentados demonstram de maneira objetiva os dados das escolas e são de fácil interpretação. A evolução das instituições no que tange a números de alunos, bem como o perfil desses discentes que as frequentam, as questões sócio e culturais são apresentadas de forma a compreender a realidade de cada escola.

2.2. O papel da escola é bem definido nos documentos, dando um posicionamento político-pedagógico aos docentes e demais profissionais da educação. A fundamentação teórica está permeada pela intencionalidade, definindo a prática educativa. Há objetivos estabelecidos, os quais traçam as prioridades da

ECS/AN

Ekclaw

J

HOS

BR



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

escola, bom como as ações a serem desenvolvidas e as pessoas e segmentos que serão parceiros na realização.

A função social da escola e seus princípios, valores, significado e visão do futuro são abordados de forma lógica e possíveis de aplicabilidade a curto, médio e longo prazo.

3. Considerando que a proposta curricular apresenta objetivos que norteiam a concentricidade dos saberes, percebe-se que a matrizes curriculares estão organizadas de maneira coerente e adequada às diretrizes curriculares, com padrões de qualidade.

3.1. Os documentos deixam claros as metodologias de ensino que as escolas utilizam, propondo a adequação aos projetos e programas que viabilizem a aprendizagem, inclusive a matriz curricular vigente.

3.2. As avaliações seguem as normativas do Regimento Escolar das escolas da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP, da Secretaria Estadual de Educação – SEDUC e as orientações do CME – Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP, para assim evitar transtorno na transferência de alunos entre redes do ensino Municipal e Estadual.

4. Considerando as estruturas administrativas, observa-se, em aspectos gerais, uma boa organização escolar, a qual, nos documentos estão devidamente descritos todos os espaços das instituições de ensino, de forma minuciosa.

4.1. Verifica-se que o grupo de docentes e profissionais é harmonioso, tendo em sua maioria professores com nível superior.

4.2. O atendimento aos alunos se concretiza de forma sistemática e assistemática, ou seja, existe a preocupação no planejamento para atender coletivamente bem, havendo um trabalho paralelo de atendimento individualizado, sanando dificuldades de aprendizagem. Os Projetos Político-Pedagógicos trazem os



registros dos trabalhos dos coordenadores pedagógicos ao refletirem com o aluno e a família o desenvolvimento de cada discente. Além disso, ofertam um trabalho diferenciado aos alunos com deficiência, propiciando um ensino mais significativo, de acordo ao detectado na avaliação diagnóstica realizada com os mesmos.

5. Considera-se que os pais foram inseridos em todo o processo de construção dos PPPs, desde o diagnóstico até a finalização dos documentos, participando de forma ativa deste movimento.

5.1. O grupo de gestores das escolas em reuniões agendadas com as Associações de Pais e Professores; Associação de Pais e Mestres, comitês escolares e toda a comunidade no dia 12 de novembro de 2024, possibilitou a explanação dos documentos de maneira clara e objetiva, proporcionando momentos de escuta, reflexão, questionamentos e intervenções dos presentes na validade dos Projetos Político-Pedagógicos, alcançando um resultado satisfatório.

5.2. Ao seguir todos os passos orientados pela assessoria Interação Urbana, vinculada ao Programa Klabin Transforma: Semeando Educação para elaborar seus PPPs, as **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** respeitaram também a Lei 9.394/96, I do Artigo 12 na íntegra: o Projeto Político-Pedagógico além de ser uma obrigação legal, deve traduzir a visão, a intenção, os objetivos, as metas e as ações que determinam o caminho do sucesso e autonomia a ser trilhado pela instituição escolar.

III – APRECIAÇÃO

Trata-se o presente de solicitação das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** de oficialização dos seus Projetos Político-Pedagógicos a serem implantados, resultado de processo de mobilização, socialização, escuta e sistematização neste ano de 2024.

Rua Antônio Bento Rodrigues, 1561, Centro, CEP 18240-073, Angatuba/SP
(Sede da Secretaria Municipal de Educação)

EK Cláudia



Os Projetos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** têm condições de serem aprovados como Projeto Político-Pedagógico, pois, demonstram a organização diferenciada do currículo: tempos, espaços e áreas de conhecimento, visando aprendizagens significativas com o uso de metodologias que favorecem os estudantes a assumirem uma postura ativa.

Com a organização dos tempos e espaços e o trabalho pedagógico, os educadores das Unidades demonstram envolvimento efetivo com os estudantes desde a escolha do tema.

O ensino e a aprendizagem acontecem em percursos construídos pelos dois agentes do processo: professor e estudante assumem atitude interpretativa e investigadora, negociam e dialogam sobre informações na construção do conhecimento.

Os Projetos Político-Pedagógicos foram aprovados em Assembleias Gerais, conforme Atas elaboradas, com a participação da Associação de Pais e Professores/Associação de Pais e Mestres e de toda a comunidade escolar.

IV – CONCLUSÃO

À vista de todo o exposto:

1. O Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP emite **PARECER FAVORÁVEL** aos procedimentos de regulamentação e implantação dos Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**.
2. Os Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** serão analisados e revistos no máximo a cada dois (2) anos, atualizando dados e inserindo situações pedagógicas novas; adequando a outras normativas que surgirem e estabelecendo novas diretrizes educacionais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

3. Os Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** foram aprovados no dia 12 de novembro de 2024, em Assembleia com o grupo de gestores das escolas, em reuniões agendadas com a Associação de Pais e Professores/Associação de Pais e Mestres, e toda a comunidade escolar, na qual possibilitou a explanação dos documentos de maneira clara e objetiva, proporcionando momentos de escuta, reflexão, questionamentos e intervenções dos presentes na validade dos PPPs, alcançando um resultado satisfatório.

Angatuba/SP, 12 de dezembro de 2024.

GILMARA APARECIDA DE OLIVEIRA BASILE

Presidente

7

ERIKA KARENINNE CARRIEL LOPES

Conselheira

EUNÁBIA CORREIA CAMPOS GIARRANTI

Conselheira

GREISIELLE CATARINA DE TOLEDO RIBEIRO

Conselheira

JULIANA DA SILVA RAMOS

Conselheira



RESOLUÇÃO SEMED Nº 006/2024, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2024

Dispõe sobre a homologação dos Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP.

O Secretário de Educação do Município de Angatuba/SP, no uso de suas atribuições legais e;

Considerando a manifestação favorável apresentada pelo Conselho Municipal de Educação, por meio do Parecer nº 001/2024, de 12 de dezembro de 2024,

RESOLVE:

Art.1º. Estão homologados os Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba, conforme segue:

Affonso Basile Professor EMEIF/Nhá Nica CEMEIF

Escolas do Campo: Bairro Batalheira EMEIF
Bairro Serra da Boa Vista EMEIF
Fazenda Polenghi EMEIF

Diva Moraes Camargo Pucci Professora EMEIF

Fortunato de Camargo Dr. EMEF

Hermínia Araújo Professora EM

Maria Inês dos Santos Professora EMEIF

Maria Isabel Lopes de Oliveira Professora EMEF

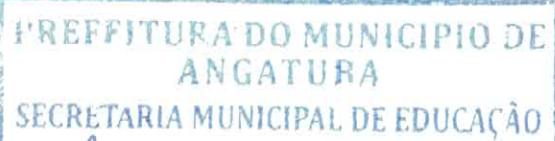
Maria Salete Basile Sales EMEIF

Nhá Nica CEMEIF

Recriança NISC

Vó Joaninha CEMEIF

Vó Virgínia CEMEIF



Angatuba/SP, 13 de dezembro de 2024.

JAIRO PEDROSO PROTÁSIO
Secretário Municipal de Educação de Angatuba/SP